



# Companhia Brasileira de Alumínio

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 e relatório do auditor independente.



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Brasileira de Alumínio

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia Brasileira de Alumínio e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Alumínio e da Companhia Brasileira de Alumínio e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, o Principal Assunto de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, manteve-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



### Porque é um PAA

#### Recuperação de Tributos Diferidos (Nota 22)

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas mantêm registrados tributos diferidos oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias. Esses créditos foram registrados na medida em que a administração considera provável a existência de lucro tributável futuro suficiente para sua utilização.

Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois a análise de realização destes ativos envolve julgamentos importantes e subjetivos para determinar as bases tributárias futuras, advindas das projeções de resultados da Companhia e de suas controladas, que levam em consideração diversas premissas.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como resposta de auditoria, entre outros, efetuamos os seguintes procedimentos:

- Obtivemos a análise de recuperabilidade dos tributos diferidos ativos preparada pela administração da Companhia e verificamos que as principais premissas guardam relação com o plano de negócios de longo prazo aprovado pelo Conselho de Administração.
- Realizamos avaliação, em base de testes, do cálculo dos créditos tributários e em relação aos modelos e principais premissas utilizados pela administração para estimar o momento da realização dos tributos diferidos. Comparamos essas premissas, quando aplicável, com informações mercadológicas e macroeconômicas divulgadas no mercado.
- Analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos acumulados e das diferenças temporárias ao longo dos exercícios futuros, bem como testamos a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções feitas pela administração.

---

### Porque é um PAA

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

- Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para a determinação dos tributos diferidos, bem como as divulgações efetuadas, são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

---

### ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS (Notas 1.1 (d) e 14(b))

A Companhia reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, crédito tributário decorrente do recolhimento do imposto do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) considerando em suas bases de cálculo o imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Em resposta a este assunto, obtivemos as posições legais dos assessores jurídicos externos da Companhia e envolvemos nossos especialistas tributários na avaliação dos riscos envolvidos no reconhecimento de tal crédito. Avaliamos em base de testes os cálculos dos créditos tributários e os modelos e premissas críticas utilizados pela Administração na determinação dos mesmos.

Consideramos o tema foco de auditoria, pois a avaliação realizada pela Administração da Companhia sobre o cálculo e a realização desses créditos envolve julgamentos importantes e subjetivos para determinar as bases tributárias futuras para utilização desses montantes.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para determinação dos créditos tributários e as divulgações em notas explicativas estão consistentes com as informações recebidas ao longo da nossa auditoria.

---

### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Companhia Brasileira de Alumínio

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Companhia Brasileira de Alumínio

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

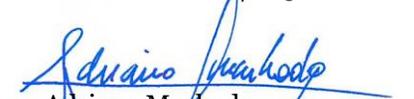
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 20 de fevereiro de 2020

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Adriano Machado  
Contador CRC 1PR042584/O-7

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balço patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente.....	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	5
Demonstração do valor adicionado.....	6

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1	Considerações gerais.....	7
1.1	Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2019.....	7
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis.....	8
2.1	Base de apresentação.....	8
2.2	Consolidação.....	9
2.3	Conversão de moeda estrangeira.....	10
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgações.....	10
3.1	Mudança de padrões aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019.....	10
3.1.1	IFRS 16 / CPC 06 (R2) – “Arrendamentos”.....	10
3.1.2	IFRIC 23 / ICPC 22 – “Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro”.....	11
3.1.3	Mudança na estimativa contábil – Cubas de Redução Eletrolítica.....	12
3.2	Revisão de saldos comparativos.....	12
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	12
5	Gestão de risco socioambiental.....	13
6	Gestão de capital.....	13
6.1	Fatores de risco financeiro.....	13
6.2	Instrumentos financeiros derivativos.....	16
6.3	Estimativa do valor justo.....	19
6.3.1	Demonstrativo da análise de sensibilidade.....	21
6.3.2	Gestão de capital.....	22
7	Instrumentos financeiros por categoria.....	23
7.1.1	Compensação de instrumentos financeiros.....	25
8	Instrumento financeiro – compromisso firme.....	26
9	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros.....	27
10	Caixa e equivalentes de caixa.....	28
11	Aplicações financeiras.....	28
12	Contas a receber de clientes.....	29
13	Estoques.....	30
14	Tributos a recuperar.....	31
15	Partes relacionadas.....	31
16	Investimentos.....	36
17	Imobilizado.....	39
18	Intangível.....	42
18.1	Ágio.....	42
18.2	Direitos sobre recursos naturais.....	43
18.3	Uso do bem público – UBP.....	43
19	Arrendamentos.....	45
20	Empréstimos e financiamentos.....	47
21	Risco sacado a pagar.....	52
22	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.....	52
23	Provisões.....	55
24	Uso do bem público - UBP.....	60
25	Patrimônio líquido.....	61
26	Receita.....	62
27	Abertura do resultado por natureza.....	64

28	Despesas com benefícios a empregados .....	64
29	Outras despesas operacionais.....	65
30	Resultado financeiro líquido .....	66
31	Plano de contribuição previdenciária definida .....	66
32	Seguros .....	67
33	Eventos subsequentes.....	67

## Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2018	2018	2018			2018	2018		
		2019	Reapresentado	2019	Reapresentado			2019	Reapresentado	2019	Reapresentado
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10	190.171	115.747	190.321	116.811	Empréstimos e financiamentos	20	94.722	85.459	126.484	118.095
Aplicações financeiras	11	323.519	379.752	416.345	453.158	Arrendamentos	19	7.308		9.277	
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)	42.272	168.312	42.272	168.312	Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)	20.535	57.786	20.535	57.786
Contas a receber de clientes	12	380.456	495.072	404.296	489.708	Fornecedores		405.862	400.978	407.215	390.816
Estoques	13	902.375	810.240	928.142	827.467	Risco sacado a pagar	21	335.130	256.645	335.130	256.645
Tributos a recuperar	14	631.897	350.445	640.190	357.018	Salários e encargos sociais		121.136	116.903	123.054	118.724
Dividendos a receber	15	9.519	1.401	6.295	416	Tributos a recolher		13.047	9.384	41.926	32.336
Instrumentos financeiros - compromisso firme	15		116.174		116.174	Adiantamento de clientes		20.281	29.021	20.413	29.049
Outros ativos		38.624	47.525	41.377	52.354	Dividendos a pagar	15	79	10.338	14.072	12.652
						Uso do bem público - UBP	24	39.314	39.148	44.878	44.156
		2.518.833	2.484.668	2.669.238	2.581.418	Instrumentos financeiros - compromisso firme	15	16.636		16.636	
						Partes relacionadas	15	27.287	223.521	27.201	223.369
						Outros passivos		24.827	31.117	49.546	48.837
								1.126.164	1.260.300	1.236.367	1.332.465
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	20	1.969.555	1.849.597	2.030.381	1.940.772
Aplicações financeiras	11	64	64	2.094	2.394	Arrendamentos	19	6.134		6.506	
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)	92.343		92.343		Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)	217.723		217.723	
Tributos a recuperar	14	737.335	656.166	737.340	656.187	Partes relacionadas	15	2.330	13.287	2.330	13.287
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 (b)	836.642	771.755	840.730	781.710	Provisões	23	681.672	473.684	683.604	475.387
Partes relacionadas	15	28.043	531	28.043	529	Uso do bem público - UBP	24	533.322	512.214	580.080	559.432
Depósitos judiciais	23 (f)	114.468	128.057	115.259	128.107	Instrumentos financeiros - compromisso firme	15	76.642	82.284	76.642	82.284
Outros ativos		15.998	18.187	17.715	21.827	Outros passivos		38.527	50.037	43.269	53.499
		1.824.893	1.574.760	1.833.524	1.590.754			3.525.905	2.981.103	3.640.535	3.124.661
Investimentos	16	568.590	551.234	205.081	196.879	Total do passivo		4.652.069	4.241.403	4.876.902	4.457.126
Imobilizado	17	4.213.369	4.299.218	4.722.113	4.833.590	Patrimônio líquido	25				
Intangível	18	387.535	395.939	491.738	501.014	Capital social		4.950.095	4.950.095	4.950.095	4.950.095
Direito de uso	19	13.013		15.306		Reservas de lucros			36.928		36.928
		7.007.400	6.821.151	7.267.762	7.122.237	Prejuízos acumulados		(58.073)		(58.073)	
						Ajustes de avaliação patrimonial		(17.858)	77.393	(17.858)	77.393
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		4.874.164	5.064.416	4.874.164	5.064.416
						Participação dos acionistas não controladores				185.934	182.113
						Total do patrimônio líquido		4.874.164	5.064.416	5.060.098	5.246.529
Total do ativo		9.526.233	9.305.819	9.937.000	9.703.655	Total do passivo e patrimônio líquido		9.526.233	9.305.819	9.937.000	9.703.655

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	26	5.179.393	5.387.929	5.263.684	5.417.476
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(4.657.538)	(4.521.354)	(4.606.117)	(4.468.043)
<b>Lucro bruto</b>		<b>521.855</b>	<b>866.575</b>	<b>657.567</b>	<b>949.433</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Com vendas	27	(35.299)	(34.215)	(35.922)	(35.952)
Gerais e administrativas	27	(206.562)	(190.211)	(213.997)	(197.155)
Outras despesas operacionais	29	(179.867)	(36.996)	(177.746)	(35.309)
		(421.728)	(261.422)	(427.665)	(268.416)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		<b>100.127</b>	<b>605.153</b>	<b>229.902</b>	<b>681.017</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	16	56.321	(7.903)	14.497	(27.037)
		56.321	(7.903)	14.497	(27.037)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	30				
Receitas financeiras		306.906	149.454	313.145	151.977
Despesas financeiras		(497.944)	(376.331)	(515.031)	(394.531)
Variações cambiais, líquidas		(45.775)	(283.034)	(45.611)	(283.275)
		(236.813)	(509.911)	(247.497)	(525.829)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(80.365)</b>	<b>87.339</b>	<b>(3.098)</b>	<b>128.151</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	22 (a)				
Correntes			7.757	(42.110)	(26.215)
Diferidos		16.140	(51.902)	10.663	(47.871)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(64.225)</b>	<b>43.194</b>	<b>(34.545)</b>	<b>54.065</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas controladores		(64.225)	43.194	(64.225)	43.194
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores				29.680	10.871
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(64.225)</b>	<b>43.194</b>	<b>(34.545)</b>	<b>54.065</b>
<b>Quantidade média ponderada de ações, em milhares</b>		<b>1.420.294</b>	<b>1.482.186</b>	<b>1.420.294</b>	<b>1.482.186</b>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em reais		(0,05)	0,03	(0,05)	0,03

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(64.225)	43.194	(34.545)	54.065
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>					
<b>a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
<i>Hedge accounting</i> operacional, líquido de efeitos tributários	25 (c)	(95.251)	171.861	(95.251)	171.861
		(95.251)	171.861	(95.251)	171.861
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(159.476)</b>	<b>215.055</b>	<b>(129.796)</b>	<b>225.926</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos acionistas</b>					
Controladores				(159.476)	215.055
Não controladores				29.680	10.871
				<b>(129.796)</b>	<b>225.926</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	Nota	Reservas de lucros			Atribuível aos acionistas controladores			Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Capital social	Legal	Retenção	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
<b>Em 1º de janeiro de 2018, antes dos impactos da adoção do IFRS 9</b>		5.637.299	518	4.267		(94.468)	5.547.616	113.044	5.660.660
Adoção inicial do IFRS 9					(792)		(792)		(792)
Em 1º de janeiro de 2018, após os impactos da adoção do IFRS 9		5.637.299	518	4.267	(792)	(94.468)	5.546.824	113.044	5.659.868
<b>Resultado abrangente do exercício</b>									
Lucro líquido do exercício					43.194		43.194	10.871	54.065
Outros componentes do resultado abrangente						171.861	171.861		171.861
					43.194	171.861	215.055	10.871	225.926
<b>Contribuições e distribuições para acionistas</b>									
Redução de capital		(687.204)					(687.204)		(687.204)
Constituição da reserva legal			2.160		(2.160)				
Dividendos deliberados	1.1 (b)				(10.259)		(10.259)	(2.232)	(12.491)
Venda de participação de controlada								60.430	60.430
Retenção de lucros				29.983	(29.983)				
		(687.204)	2.160	29.983	(42.402)		(697.463)	58.198	(639.265)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		4.950.095	2.678	34.250		77.393	5.064.416	182.113	5.246.529
<b>Resultado abrangente do exercício</b>									
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					(64.225)		(64.225)	29.680	(34.545)
Outros componentes do resultado abrangente						(95.251)	(95.251)		(95.251)
					(64.225)	(95.251)	(159.476)	29.680	(129.796)
<b>Contribuições e distribuições para acionistas</b>									
Dividendos deliberados	1.1 (b)				(30.776)		(30.776)	(25.859)	(56.635)
Compensação de prejuízos acumulados			(2.678)	(34.250)	36.928				
			(2.678)	(34.250)	6.152		(30.776)	(25.859)	(56.635)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>		4.950.095			(58.073)	(17.858)	4.874.164	185.934	5.060.098

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2018	2018	2018
		2019	Reapresentado	2019	Reapresentado
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(80.365)	87.339	(3.098)	128.151
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais		179.191	424.902	181.671	431.349
Equivalência patrimonial	16	(56.321)	7.903	(14.497)	27.037
Depreciação, amortização e exaustão	17, 18 e 19	428.512	271.836	462.561	303.202
ACR - Realização do instrumento financeiro - compromisso firme	29	105.304	116.115	105.304	116.115
ACL - Realização do instrumento financeiro - compromisso firme	29	17.051	9.341	17.051	9.341
ACL - Reconhecimento do instrumento financeiro - compromisso firme	29	(179)	22.719	(179)	22.719
ACR - Redução (aumento) do volume do instrumento financeiro - compromisso firme	29	4.993	(1.660)	4.993	(1.660)
Perda líquida na venda de ativos	29	57.528	1.103	57.528	2.146
Ganho líquido com investimento	29		(111.070)		(111.070)
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos ( <i>Impairment</i> )	29	144.917	(40.727)	144.917	(40.727)
Reconhecimento de crédito da exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS e reconhecimento do crédito previdenciário	1.1 (d) e 1.1 (f)	(271.856)		(275.798)	
(Reversões) de provisões, líquidas	12, 13 e 23	(8.396)	(86.134)	(7.704)	(86.400)
		<b>520.379</b>	<b>701.667</b>	<b>672.749</b>	<b>800.203</b>
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>					
Aplicações financeiras		85.464	583.894	71.347	564.445
Contas a receber de clientes		112.536	(108.436)	82.719	(100.771)
Estoques		(86.940)	(170.223)	(95.480)	(166.719)
Tributos a recuperar		(90.765)	(11.669)	(88.527)	(13.076)
Depósitos judiciais		13.589	(8.041)	12.848	(9.095)
Demais créditos e outros ativos		(9.739)	(21.279)	(7.592)	(16.083)
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>					
Fornecedores		4.884	(50.840)	16.399	(31.847)
Risco sacado a pagar		78.485	218.212	78.485	218.212
Salários e encargos sociais		4.233	(18.510)	4.330	(18.814)
Tributos a recolher		3.663	(1.509)	2.852	(1.969)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas		(30.556)	(44.677)	(30.556)	(44.677)
Uso do bem público - UBP		9.502	14.721	9.597	18.551
Instrumentos financeiros derivativos		(80.476)	142.501	(80.086)	142.501
Demais obrigações e outros passivos		8.631	(22.246)	19.017	(20.700)
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>					
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e uso do bem público - UBP		542.890	1.203.565	668.102	1.320.161
Imposto de renda e contribuição social pagos		(111.891)	(140.592)	(120.001)	(151.377)
		<b>430.999</b>	<b>1.062.973</b>	<b>512.729</b>	<b>1.132.396</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado e intangível	17, 18 e 19	(345.807)	(236.992)	(351.461)	(242.261)
Recebimento pela venda de imobilizado		13.094	9.061	13.118	8.018
Aumento de participação em investidas	16	(260)	(6.088)		(5.316)
Partes relacionadas		(27.512)	536	(27.514)	393
Recebimento de dividendos		31.107	28.608	416	5.246
		<b>(329.378)</b>	<b>(204.875)</b>	<b>(365.441)</b>	<b>(233.920)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captações de recursos	20 (c)	1.175.168	34.902	1.175.168	34.902
Amortização de empréstimos e financiamentos	20 (c)	(1.091.233)	(177.517)	(1.121.676)	(217.641)
Instrumentos financeiros derivativos		150.647	(147.873)	150.647	(147.873)
Redução de capital			(205.983)		(205.983)
Dividendos pagos		(41.035)	(12.717)	(55.215)	(12.635)
Parcelas pagas de arrendamentos	19	(13.553)		(15.577)	
Partes relacionadas		(207.191)	(251.354)	(207.125)	(251.289)
		<b>(27.197)</b>	<b>(760.542)</b>	<b>(73.778)</b>	<b>(800.519)</b>
<b>Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa</b>					
		<b>74.424</b>	<b>97.556</b>	<b>73.510</b>	<b>97.957</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>					
		<b>115.747</b>	<b>18.191</b>	<b>116.811</b>	<b>18.854</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>					
		<b>190.171</b>	<b>115.747</b>	<b>190.321</b>	<b>116.811</b>
<b>Transações que não afetaram caixa</b>					
Revisões de estimativas nos fluxos de caixa relacionados a desmobilização de ativos		170.709	(7.083)	170.709	(7.083)
Redução de capital			(481.222)		(481.222)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 Reapresentado	2019	2018 Reapresentado
<b>Receitas</b>					
Vendas de produtos e serviços (menos devoluções e abatimentos de vendas)		5.929.928	6.195.097	6.100.200	6.300.574
Outras receitas operacionais		271.856	111.070	275.798	111.070
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	12 (c)	(2.080)	6.011	(2.080)	6.011
		<u>6.199.704</u>	<u>6.312.178</u>	<u>6.373.918</u>	<u>6.417.655</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Matérias-primas e outros insumos de produção		(3.164.565)	(3.235.037)	(3.066.752)	(3.139.163)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(926.898)	(774.719)	(943.110)	(777.833)
		<u>(4.091.463)</u>	<u>(4.009.756)</u>	<u>(4.009.862)</u>	<u>(3.916.996)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>2.108.241</b>	<b>2.302.422</b>	<b>2.364.056</b>	<b>2.500.659</b>
Depreciação, amortização e exaustão	17, 18 e 19	(428.512)	(271.836)	(462.561)	(303.202)
Provisão (reversão) para desvalorização de ativos ( <i>Impairment</i> )	17 e 18	(144.917)	40.727	(144.917)	40.727
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>1.534.812</b>	<b>2.071.313</b>	<b>1.756.578</b>	<b>2.238.184</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de participações societárias	16	56.321	(7.903)	14.497	(27.037)
Receitas financeiras		306.906	149.454	313.145	151.977
		<u>363.227</u>	<u>141.551</u>	<u>327.642</u>	<u>124.940</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>1.898.039</b>	<b>2.212.864</b>	<b>2.084.220</b>	<b>2.363.124</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
Pessoal e encargos sociais	28				
Remuneração direta		348.556	330.006	356.481	337.397
Encargos sociais		204.493	191.234	208.744	195.025
Benefícios		91.767	85.417	94.307	87.262
		<u>644.816</u>	<u>606.657</u>	<u>659.532</u>	<u>619.684</u>
<b>Impostos e contribuições</b>					
Federais		533.885	587.650	643.147	688.427
Estaduais		229.706	226.536	240.297	235.838
Tributos diferidos	22	(16.140)	51.902	(10.663)	47.871
		<u>747.451</u>	<u>866.088</u>	<u>872.781</u>	<u>972.136</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
Despesas financeiras e variações cambiais, líquidas		543.719	659.365	560.642	677.806
Aluguéis		26.278	37.560	25.810	39.433
		<u>569.997</u>	<u>696.925</u>	<u>586.452</u>	<u>717.239</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>					
Participação dos acionistas não controladores				29.680	10.871
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(64.225)	43.194	(64.225)	43.194
		<u>(64.225)</u>	<u>43.194</u>	<u>(34.545)</u>	<u>54.065</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>1.898.039</b>	<b>2.212.864</b>	<b>2.084.220</b>	<b>2.363.124</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Considerações gerais

A Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia" ou "CBA") é controlada pela Votorantim S.A. ("VSA"), sediada na cidade de São Paulo, tendo como atividades preponderantes a exploração e o aproveitamento de jazidas de bauxita no território nacional, produzindo e/ou comercializando, no país e no exterior, bauxita, alumina, alumínio primário e transformados, possuindo ampla linha de produtos, como lingotes, tarugos, chapas, bobinas, folhas e extrudados. A Companhia também controla operações de níquel e cobalto eletrolítico, além de, comercializar o excedente da geração de energia elétrica no mercado local, por intermédio da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia.

A bauxita processada pela Companhia é preponderantemente proveniente de duas unidades próprias de mineração, localizadas em Minas Gerais (Poços de Caldas e Mirai), e de pequena parte de um fornecedor localizado no estado de Goiás (Barro Alto).

A Companhia possui usinas hidrelétricas próprias e participa em consórcios, o que a possibilita reduzir o custo da energia consumida durante o processo de produção de alumínio primário.

#### 1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2019

##### (a) Dividendos recebidos

Em 23 de abril de 2019, a controlada Metalex deliberou em assembleia geral ordinária, com base no lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2018, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 20.000, creditados na conta corrente da Companhia em 24 de abril de 2019.

##### (b) Distribuição de dividendos

Em 30 de abril de 2019, além dos dividendos mínimos obrigatórios registrados em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 10.259, a Administração deliberou em assembleia geral ordinária a distribuição do saldo remanescente do lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2018, a título de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 30.776, totalizando a distribuição de R\$ 41.034.

##### (c) Venda do centro de distribuição (CD) da Unidade do Rio de Janeiro

Em 31 de maio de 2019, foi vendido o CD da filial do Rio de Janeiro no valor de R\$ 25.000, a ser recebido em moeda corrente no prazo de 5 anos. O valor de venda do estabelecimento foi apurado em laudo de avaliação emitido por consultoria terceira, considerando premissas macroeconômicas. A operação gerou perda líquida na venda de ativos no montante de R\$ 23.747, registrados na rubrica "Outras despesas operacionais".

##### (d) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

Durante o ano de 2019, houve o reconhecimento do trânsito em julgado em ação judicial da Companhia, relativa a tese de exclusão do ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS, com registro do ativo no montante de R\$ 473.315, sendo R\$ 256.091 de principal, registrados na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" e R\$ 217.224 de atualização monetária, registrados na rubrica "Receitas financeiras".

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(e) Remensuração do ARO**

A Companhia realizou, em dezembro de 2019, atualização de suas obrigações ambientais para desmobilização de ativos, no montante de R\$ 4.045 para as unidades de Alumínio e R\$166.664 para as unidades de Níquel, registrados nas rubricas de “Imobilizado” e “Provisões”.

No quadro abaixo apresentamos as principais áreas que impactaram a atualização das obrigações ambientais:

	Controladora e consolidado		
	Remensuração 2019	Remensuração 2008/2012	Varição
Geral	65.149	26.432	38.717
Usina Caron	57.204	39.001	18.203
Barragens de rejeitos do Jacuba	54.718	11.934	42.784
Pilhas de Estéril	21.888	4.511	17.377
Planta Industrial de São Miguel Paulista	16.203		16.203
Pós-fechamento	15.270	6.210	9.060
Outros	98.754	70.389	28.365
	<u>329.186</u>	<u>158.477</u>	<u>170.709</u>

A Companhia provisionou *impairment* para as unidades que estão com paralisação de suas operações, Itamarati de Minas, São Miguel Paulista e Niquelândia, no montante de R\$ 170.709.

**(f) Crédito previdenciário**

A Companhia registrou, em dezembro de 2019, créditos extemporâneos em decorrência de levantamentos sobre contribuições previdenciárias recolhidas indevidamente em anos anteriores, com registro no ativo no montante de R\$ 19.519, sendo R\$ 15.765 de principal, registrados na rubrica “Outras despesas operacionais” e R\$ 3.754 de atualização monetária, registrados na rubrica “Receitas financeiras”.

**2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis**

**2.1 Base de apresentação**

**(a) Demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2019, que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e interpretações “IFRIC”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, que no caso de certos ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos derivativos, foram mensurados ao valor justo.

As políticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. As políticas contábeis das controladas,

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

coligadas e *joint ventures* são ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são mais significativas, estão divulgadas na Nota 4.

A Companhia divulga espontaneamente sua demonstração do valor adicionado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as companhias abertas e são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras. Para as práticas internacionais, esta demonstração é apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### (b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 20 de fevereiro de 2020.

## 2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 2.2 (c).

### (a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de perda (*impairment*) do ativo transferido. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

### (b) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas e *joint ventures*, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### (c) Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Percentual do capital total		Percentual do votante		Localização da sede	Atividade principal
	2019	2018	2019	2018		
Metalex Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	São Paulo - Brasil	Produção de alumínio e suas ligas em formas primárias
CBA Energia Participações S.A.	33,33	33,33	100,00	100,00	São Paulo - Brasil	Participação em sociedades de geração de energia
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	100,00	100,00	100,00	100,00	São Paulo - Brasil	Participação em sociedades de geração de energia
<b>Fundos de aplicação financeira exclusivos</b>						
Fundo de Investimentos Pentágono CBA Multimercado - Crédito privado	100,00	100,00	100,00	100,00	Brasil	Gestão de recursos financeiros

## 2.3 Conversão de moeda estrangeira

### (a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Companhia é o Real (“R\$”).

### (b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas em reais. Para itens remensurados são utilizadas as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como “Variações cambiais, líquidas”.

## 3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

### 3.1 Mudança de padrões aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019

#### 3.1.1 IFRS 16 / CPC 06 (R2) – “Arrendamentos”

##### (i) Principais aspectos introduzidos pela norma – vigência 1º de janeiro de 2019

O IFRS 16 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamentos. A norma introduz para os arrendatários um modelo único de contabilização no balanço patrimonial, onde estes são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos e o direito de uso do ativo arrendado. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de amortização do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento.

Essa norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – “Operações de Arrendamento Mercantil” e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – “Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil”.

##### (ii) Impactos da adoção

A Companhia aderiu ao IFRS 16 a partir de sua adoção em 1º de janeiro de 2019, conforme a abordagem simplificada de efeito cumulativo em que os ativos e passivos são registrados com mesmo valor no momento

## Companhia Brasileira de Alumínio

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

inicial sem qualquer efeito no patrimônio líquido. A Companhia e suas controladas reconheceram o montante de R\$ 28.318 referente aos ativos de direito de uso e de passivos com contratos de arrendamento.

#### (a) Escopo na análise e identificação dos ativos

A Companhia analisou todos os contratos de arrendamento ativos na data de adoção inicial da norma, quando foram identificados arrendamentos de máquinas e equipamentos, veículos leves e pesados, e imóveis para mensuração inicial.

Conforme permitido pela norma, foram desconsiderados do escopo da análise: (i) arrendamentos de curto prazo (inferiores a 12 meses); e (ii) contratos com valores inferiores a USD 5 mil (R\$ 19).

Quando da identificação dos ativos de direito de uso dentro do escopo de contratos identificados, também foram desconsiderados: (i) contratos com pagamentos variáveis; (ii) contratos em que o ativo de arrendamento foi considerado como não identificável; (iii) contratos em que a Companhia não tem direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos provenientes do uso do ativo; e (iv) contratos em que a empresa não tem o controle substancial sobre a definição do uso do ativo.

Importante destacar que a Companhia analisou, porém não identificou: (i) contratos que apresentam pagamentos fixos e variáveis na mesma negociação; (ii) contratos que tratem de ativos identificáveis e não identificáveis na mesma negociação; ou (iii) contratos de prestação de serviços em que foram identificados ativos dentro do escopo da norma.

#### (b) Prazo de arrendamento

A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

#### (c) Taxa de desconto

Para fins de adoção inicial, a Companhia adotou o custo médio das dívidas ativas em 31 de dezembro de 2018 (6,94%) para todos os contratos classificados de acordo com o IFRS 16.

Para os novos contratos, renovações e aditamentos será identificada a taxa incremental para cada contrato de arrendamento. A taxa incremental deverá refletir o custo de aquisição pela Companhia de dívida com características similares àquelas determinadas pelo contrato de arrendamento, no que tange a prazo, valor, garantia e ambiente econômico.

### 3.1.2 IFRIC 23 / ICPC 22 – “Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro”

#### (i) Principais aspectos introduzidos pela norma – vigência em 1º de janeiro de 2019

Essa interpretação esclarece a forma como devem ser aplicados os requisitos de reconhecimento e de mensuração do CPC 32 – Impostos sobre o Lucro, quando existe incerteza quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento. Nessas circunstâncias, a Companhia deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo por impostos corrente ou diferido aplicando os requisitos do CPC 32 – Impostos sobre o Lucro, com base no lucro tributável (perda fiscal), na matéria coletável, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas taxas de imposto determinados em aplicação desta interpretação.

#### (ii) Impactos na adoção

A Companhia e suas controladas aderiram à norma a partir do início de sua vigência em 1º de janeiro de 2019. No entanto, com base no entendimento da Administração, não há impacto material na

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contabilização decorrente de posições incertas relativas a tributos sobre o lucro em razão da adoção deste novo pronunciamento contábil.

### 3.1.3 Mudança na estimativa contábil – Cubas de Redução Eletrolítica

De acordo com sua política contábil, a Companhia revisa a vida útil estimada e o padrão de utilização dos benefícios econômicos futuros de seus ativos imobilizados de forma contínua. Essa revisão indicou mudança no padrão futuro de utilização das Cubas de Redução Eletrolítica, reconhecidas na classe de “Máquinas, equipamentos e instalações”.

Como resultado, a partir de 2019, a Companhia alterou a taxa de depreciação específica às Cubas de Redução Eletrolítica contabilizada prospectivamente como alteração na estimativa contábil de acordo com o CPC 23 e IAS 8 - “Políticas Contábeis, Alterações nas Estimativas Contábeis e Erros”.

### 3.2 Revisão de saldos comparativos

A Companhia revisou e atualizou os saldos comparativos relativos às divulgações nas últimas Demonstrações financeiras anuais, reiterando que as alterações foram realocações entre linhas e que não representaram alterações no resultado deste período comparativo.

As reclassificações ocorreram nas notas explicativas de Risco cambial (fornecedores e risco sacado), Caixa e Equivalente de caixa, Aplicações Financeiras, Risco de liquidez (UBP) e Despesa por natureza (melhor abertura no período atual e correspondente adequação no período comparativo).

A Companhia efetuou a classificação do Fundo Odessa para caixa e equivalente de caixa, conforme característica do produto financeiro e aderência à norma vigente.

	Controladora			
	Conforme originalmente apresentado	Reclassificação Fundo Odessa	Reclassificação entre Classes	Reapresentado
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	40.641	75.106		115.747
Aplicações financeiras	454.858	(75.106)		379.752
<b>Não Circulante</b>				
Imobilizado	4.265.893		33.325	4.299.218
Intangível	362.614		(33.325)	329.289
	Consolidado			
	Conforme originalmente apresentado	Reclassificação Fundo Odessa	Reclassificação entre Classes	Reapresentado
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	41.705	75.106		116.811
Aplicações financeiras	528.264	(75.106)		453.158
<b>Não Circulante</b>				
Imobilizado	4.800.265		33.325	4.833.590
Intangível	534.339		(33.325)	501.014

## 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Contas a receber de clientes (Nota 12)
- Instrumentos financeiros – compromisso firme (Nota 8)
- Tributos a recuperar (Nota 14)
- Imobilizado (Nota 17)
- Intangível (Nota 18)
- Arrendamentos (Nota 19)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)
- Provisões (Nota 23)

### 5 Gestão de risco socioambiental

A Companhia e suas controladas atuam em diversos segmentos e dessa forma, suas atividades estão sujeitas a inúmeras leis ambientais nacionais e internacionais, regulamentos, tratados e convenções, incluindo aqueles que regulam a descarga de materiais no meio ambiente, que obrigam a remoção e limpeza, evitando a contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental.

As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores à multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas.

### 6 Gestão de capital

#### 6.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda, preços de *commodities* e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Parte significativa dos produtos vendidos pela Companhia são *commodities*, cujos preços têm referência nas cotações internacionais e são denominados em dólares norte-americanos.

Os custos, porém, são predominantemente denominados em reais, resultando no descasamento natural de moedas entre receitas e custos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem dívidas atreladas a indexadores e moedas distintas, que podem afetar seu fluxo de caixa.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia e suas controladas seguem a Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macrodiretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

As propostas feitas para atender às políticas são discutidas e aprovadas pela Diretoria ou pelo Conselho de Administração, conforme a estrutura de governança descrita na Política Financeira e no Estatuto da Companhia.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com esta Política, os instrumentos financeiros que podem ser contratados para proteção financeira e mitigação de riscos são: *swaps* convencionais, compra de opções de compra (*calls*), compra de opções de venda (*puts*), *collars*, contratos futuros de moedas e contratos a termo de moedas (NDF – *Non-Deliverable Forward*). As estratégias que contemplam compras e vendas de opções simultaneamente somente são autorizadas quando não resultam em posição líquida vendida em volatilidade do ativo-objeto. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos financeiros para fins especulativos.

### (a) Risco de mercado

#### (i) Risco cambial

A Política Financeira destaca que as operações de derivativos têm como objetivos diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, reduzir a exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas da Companhia.

O Real (R\$) é a moeda funcional da Companhia, e todos os esforços do processo de gestão de riscos de mercado têm como objetivo a proteção do fluxo de caixa nesta moeda, a preservação da capacidade de pagamento de obrigações financeiras e a manutenção de níveis de liquidez e endividamento definidos pela Administração. Essa proteção é contratada acompanhando-se a exposição cambial líquida.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	Controladora e consolidado	
		2019	2018 Reapresentado
<b>Ativos em moeda estrangeira</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	10	135.748	39.098
Instrumentos financeiros derivativos		134.615	168.312
Contas a receber de clientes	12 (b)	89.320	169.957
		<u>359.683</u>	<u>377.367</u>
<b>Passivos em moeda estrangeira</b>			
Empréstimos e financiamentos (i) (ii)		581.090	1.552.579
Instrumentos financeiros derivativos		238.258	57.786
Fornecedores		28.821	24.200
Risco sacado a pagar	21	283.969	164.999
		<u>1.132.138</u>	<u>1.799.564</u>
Exposição líquida		<u>(772.455)</u>	<u>(1.422.197)</u>

- (i) Os custos de captação não estão sendo considerados neste montante.
- (ii) Refere-se, substancialmente, a liquidação de *Eurobonds*, conforme descrito na nota 20 (g) (ii).

#### (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia. Os empréstimos e financiamentos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Política Financeira estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações de taxas de juros que afetam o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas. Com base nas exposições projetadas para os principais indexadores de taxa de juros (principalmente CDI, IPCA e TJLP), a Tesouraria elabora propostas para contratação de *hedge*, quando aplicável, e as submete à aprovação da Diretoria ou do Conselho de Administração.

## Companhia Brasileira de Alumínio

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (iii) Risco do preço de *commodities*

A Política Financeira estabelece diretrizes para a proteção contra oscilações de preços de *commodities* que afetam os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas operacionais.

As exposições a cada *commodity* consideram as projeções mensais de produção, volume de metal comprado e os fluxos de vencimentos dos *hedges* a ela associados. Os *hedges* executados são classificados nas seguintes modalidades:

(iii.1) *Hedge* Estratégico – visa garantir a redução da volatilidade do fluxo de caixa, através da fixação do preço de *commodities* e do câmbio;

#### (b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros derivativos, *time deposits*, CDBs e operações compromissadas com lastro em debêntures e títulos públicos federais criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores.

A Companhia tem definido em sua Política Financeira que deve-se considerar apenas emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) para operações *onshore* ou "BBB-" (em escala global) para operações *offshore*, ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios propostos pela Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na nota 9. Os *ratings* divulgados nesta nota, são sempre os mais conservadores das agências mencionadas.

A metodologia utilizada para avaliar os riscos de contraparte nas operações de instrumentos derivativos é o risco de pré-liquidação (*pre-settlement risk*). Tal metodologia consiste na determinação, por meio de simulações via modelo de "Monte Carlo", do valor em risco associado ao não cumprimento dos compromissos financeiros definidos em contrato com cada contraparte. A utilização da metodologia segue diretrizes definidas na Política Financeira.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa para um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir do mês de referência.

A tabela a seguir apresenta os principais passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, arrendamentos e uso do bem público.

	Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019						
Empréstimos e financiamentos	221.962	389.826	809.195	1.255.469	33.275	2.709.726
Instrumentos financeiros derivativos	20.535	2.834	932	212.303	1.654	238.258
Fornecedores	407.215					407.215
Risco sacado a pagar	335.130					335.130
Partes relacionadas	27.201	2.330				29.531
Uso do bem público - UBP	47.097	101.978	113.241	338.255	657.889	1.258.460
Arrendamentos	9.960	5.537	1.374	41		16.912
Dividendos a pagar	14.072					14.072
	<u>1.083.172</u>	<u>502.505</u>	<u>924.742</u>	<u>1.806.068</u>	<u>692.818</u>	<u>5.009.304</u>
Consolidado (Reapresentado)						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2018						
Empréstimos e financiamentos	218.824	412.752	262.008	1.665.804		2.559.388
Instrumentos financeiros derivativos	57.786					57.786
Fornecedores	390.816					390.816
Risco sacado a pagar	256.645					256.645
Partes relacionadas	223.369	13.287				236.656
Uso do bem público - UBP	44.175	110.736	171.165	243.589	702.044	1.271.709
Dividendos a pagar	12.652					12.652
	<u>1.204.267</u>	<u>536.775</u>	<u>433.173</u>	<u>1.909.393</u>	<u>702.044</u>	<u>4.785.652</u>

## 6.2 Instrumentos financeiros derivativos

### Política contábil

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

#### (a) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para efetuar a venda a termo de *commodity* em conjunto com a venda a termo de Dólar americano. A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Ganhos ou perdas relacionadas à parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado do período. Os valores acumulados no patrimônio líquido são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas exportações e/ou vendas referenciadas em preço LME (*London Metal Exchange*).

**Programa de proteção do resultado operacional dos metais (*hedge* estratégico)** – com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para efetuar a venda a termo de *commodity* em conjunto com a venda a termo de Dólar americano. A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Ganhos ou perdas relacionadas à parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado do período. Os valores acumulados no patrimônio líquido são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas vendas referenciadas em preço LME (*London Metal Exchange*).

**Programa de proteção do prêmio do *Downstream*** – com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteger parte do prêmio implementado pelo negócio *Downstream* contra oscilações do câmbio. O *hedge*, nesse caso, foi realizado através da compra e venda de opções, montando-se a estrutura de *Zero Cost Collar* (“ZCC”). Através dessa estrutura, obtém-se um intervalo de livre oscilação cambial para o prêmio negociado em dólares, com um limite máximo e um limite mínimo para o dólar. A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Ganhos ou perdas relacionadas à parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado do período. Os valores acumulados no patrimônio líquido são levados ao resultado nos períodos em que se realizam os referidos recebimentos referenciados ao dólar.

**Instrumentos de proteção de dívida em Dólares** - instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de transformar as taxas flutuantes em CDI ou IPCA em Reais para taxas fixas em Dólares, casando parcialmente a moeda das despesas financeiras e amortização das dívidas com a da receita, reduzindo então a exposição cambial à dólares da companhia. A proteção é realizada por meio de swaps, com a parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa sendo reconhecida no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Ganhos ou perdas relacionadas à parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado do período na rubrica de “Resultado Financeiro”. Os valores acumulados no patrimônio líquido são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas amortizações de juros e principal da dívida e do pagamento dos ajustes *swap*.

### (b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado por meio de modelos consagrados de precificação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço patrimonial:

Todas as operações de instrumentos financeiros derivativos foram realizadas em mercados de balcão.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial, resultado financeiro e fluxo de caixa**

A seguir é apresentado quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido pelos mesmos:

											Controladora e consolidado	
Programas	Unidade	Valor principal		Unidade	31/12/2018		Valor justo				31/12/2019	
		31/12/2019	31/12/2018		Total (líquido entre ativo e passivo)	Receita	Outros resultados operacionais	Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizada	Total (líquido entre ativo e passivo)	
<b>Proteção para o período cotacional</b>												
Termo de alumínio	ton		1.000	BRL mil	36			(1)			35	
					36			(1)			35	
<b>Proteção do resultado operacional</b>												
Termo de alumínio	ton	151.800	127.750	BRL mil	157.442	172.536				(167.803)	180.855	(18.680)
Collars de dólar americano	USD mil	17.900		BRL mil						2.964		2.964
Termo de dólar americano	USD mil	272.784	279.282	BRL mil	(46.952)	(24.347)				74.405	(38.988)	42.094
					110.490	148.189				(90.434)	141.867	26.378
<b>Hedge de taxas de juros</b>												
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	BRL mil	747.140		BRL mil					(67.522)	(50.821)	8.735	(127.078)
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	139.119		BRL mil					(816)	(2.117)	10	(2.943)
									(68.338)	(52.938)	8.745	(130.021)
					110.526	148.189		(1)	(68.338)	(143.372)	150.647	(103.643)
											Controladora e consolidado	
Programas	Unidade	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	A partir de 2028	
<b>Proteção do resultado operacional</b>												
Termo de alumínio	ton	BRL mil	(16.503)	(2.177)								
Collars de dólar americano (i)	USD mil	BRL mil	2.721	243								
Termo de dólar americano (i)	USD mil	BRL mil	37.666	4.428								
			23.884	2.494								
<b>Hedge de taxas de juros</b>												
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	BRL mil	BRL mil	(2.540)	10.228	18.082	18.994	17.174	(63.436)	(80.118)	(45.462)		
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL mil	BRL mil	395	362	87	(155)	(301)	(337)	(399)	(417)	(2.178)	
			(2.145)	10.590	18.169	18.839	16.873	(63.773)	(80.517)	(45.879)	(2.178)	
			21.739	13.084	18.169	18.839	16.873	(63.773)	(80.517)	(45.879)	(2.178)	

(i) Os valores negativos se referem à oscilação do dólar do período, que ultrapassou o limite máximo para livre oscilação cambial.

## Companhia Brasileira de Alumínio

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6.3 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

**Ativos financeiros** – considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

**Passivos financeiros** – estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi utilizado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, de acordo com as taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo de acordo com a seguinte hierarquia de níveis:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não se baseiam nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, conforme demonstrado a seguir:

	Valor justo medido com base em		Controladora
	Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços	2019
	Nível 1	Nível 2	Valor justo
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalente de caixa	190.171		190.171
Aplicações financeiras	243.243	80.340	323.583
Instrumentos financeiros Derivativos		134.615	134.615
	<u>433.414</u>	<u>214.955</u>	<u>648.369</u>
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	610.864	1.481.388	2.092.252
Instrumentos financeiros Derivativos		238.258	238.258
Instrumentos financeiros - compromisso firme		93.278	93.278
	<u>610.864</u>	<u>1.812.924</u>	<u>2.423.788</u>

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora (Reapresentado)		
		Valor justo medido com base em		2018
		Preços cotados em mercado ativo	Técnica de valoração suportada por preços	
		Nível 1	Nível 2	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa		115.747		115.747
Aplicações financeiras		319.121	60.695	379.816
Instrumentos financeiros derivativos			168.312	168.312
Instrumentos financeiros - compromisso firme			116.174	116.174
		<u>434.868</u>	<u>345.181</u>	<u>780.049</u>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos		1.493.770	381.947	1.875.717
Instrumentos financeiros derivativos			57.786	57.786
Instrumentos financeiros - compromisso firme			82.284	82.284
		<u>1.493.770</u>	<u>522.017</u>	<u>2.015.787</u>
		Valor justo medido com base em		Consolidado
		Preços cotados em mercado ativo		2019
		Técnica de valoração suportada por preços		
		Nível 1	Nível 2	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa		190.321		190.321
Aplicações financeiras		243.243	175.196	418.439
Instrumentos financeiros derivativos			134.615	134.615
		<u>433.564</u>	<u>309.811</u>	<u>743.375</u>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos		610.864	1.574.640	2.185.504
Instrumentos financeiros derivativos			238.258	238.258
Instrumentos financeiros - compromisso firme			93.278	93.278
		<u>610.864</u>	<u>1.906.176</u>	<u>2.517.040</u>
		Valor justo medido com base em		Consolidado (Reapresentado)
		Preços cotados em mercado ativo		2018
		Técnica de valoração suportada por preços		
		Nível 1	Nível 2	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalente de caixa		41.705		41.705
Aplicações financeiras		319.121	136.431	455.552
Instrumentos financeiros derivativos			168.312	168.312
Instrumentos financeiros - compromisso firme			116.174	116.174
		<u>360.826</u>	<u>420.917</u>	<u>781.743</u>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos		1.493.770	506.079	1.999.849
Instrumentos financeiros derivativos			57.786	57.786
Instrumentos financeiros - compromisso firme			82.284	82.284
		<u>1.493.770</u>	<u>646.149</u>	<u>2.139.919</u>

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6.3.1 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os principais fatores de risco são a exposição à flutuação do Dólar, CDI e dos preços de *commodities*. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 31 de dezembro de 2019 estão descritos abaixo:

**Cenário I** - considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2019, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2020.

**Cenário II** - considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2019.

**Cenário III** - considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2019.

Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos e financiamentos (i)	Unidade	Principal de instrumentos financeiros derivativos e compromisso firme	Unidade	Controladora e consolidado											
						Impactos no resultado						Impactos no resultado abrangente					
						Cenários I		Cenários II & III				Cenário I		Cenários II & III			
Choque nas curvas de 31/12/2019	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%							
<b>Câmbio</b>																	
USD	135.748	580.094	USD mil	783.345	USD mil	-2,00%	8.892	111.033	222.067	(111.033)	(222.067)	49.669	626.817	1.253.959	(625.240)	(1.252.258)	
<b>Taxas de juros</b>																	
BRL - CDI	420.112	1.176.203	BRL mil	1.918.799	BRL mil	-16 bps	1.210	8.317	16.634	(8.317)	(16.634)	(23)	(3.854)	(8.707)	2.985	5.213	
USD - LIBOR				273.240	USD mil	2 bps						(139)	2.330	4.675	(2.315)	(4.616)	
Cupom dólar				510.561	USD mil	-19 bps						(13.799)	(54.567)	(113.539)	50.698	97.974	
<b>Preço - commodities</b>																	
Alumínio				151.800	ton							34.443	262.698	525.396	(262.698)	(525.396)	
<b>Compromisso firme - energia elétrica</b>																	
Contrato de compra e venda				(92.764)	BRL mil												

(i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas pois a análise realizada contemplou somente as moedas mais significativas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**6.3.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

Essa informação suplementar não é definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, porém a Companhia utiliza o EBITDA ajustado como indicador de seu desempenho operacional. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão, menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado), de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)</b>
Empréstimos e financiamentos	2.156.865	2.058.867
Caixa e equivalentes de caixa	(190.321)	(116.811)
Instrumentos financeiros derivativos	103.643	(110.526)
Arrendamentos	15.783	
Aplicações financeiras	(418.439)	(455.552)
Dívida líquida - (A)	<b>1.667.531</b>	<b>1.375.978</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2018</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(34.545)	54.065
Imposto de renda e contribuição social	31.447	74.086
Resultado antes dos impostos	(3.098)	128.151
Equivalência patrimonial	(14.497)	27.037
Depreciação, amortização e exaustão	462.561	303.202
Resultado financeiro, líquido	247.497	525.829
EBITDA	<b>692.463</b>	<b>984.219</b>
<b>Itens excepcionais</b>		
Ganho líquido na venda de investimentos		(111.070)
Perda líquida na venda de ativos para partes relacionadas	23.747	
Constituição (reversão) <i>impairment</i> de imobilizado e intangível	144.917	(40.727)
EBITDA ajustado (B)	<b>861.127</b>	<b>832.422</b>
Índice de alavancagem financeira - (A/B)	<b>1,94</b>	<b>1,65</b>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 7 Instrumentos financeiros por categoria

#### Política Contábil

As compras e vendas normais de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado, onde os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro líquido" no exercício em que ocorrem.

#### (a) Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no seu reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

##### (i) Custo amortizado

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o objetivo de recolher fluxos de caixa contratuais e para os quais os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

##### (ii) Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros que uma entidade administra com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda de tais ativos e ativos financeiros que não geram fluxos de caixa que sejam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é realizado tanto pelo os fluxos de caixa contratuais e venda de ativos financeiros, quanto os ativos financeiros e para os quais as condições contratuais do ativo financeiro geram crescimento em datas específicas para os fluxos de caixa que são somente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

					Controladora
					2019
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10		190.171		190.171
Aplicações financeiras	11		323.583		323.583
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)		123.114	11.501	134.615
Contas a receber de clientes	12	380.456			380.456
Dividendos a receber	15	9.519			9.519
Partes relacionadas	15	28.043			28.043
		<u>418.018</u>	<u>636.868</u>	<u>11.501</u>	<u>1.066.387</u>
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	20	2.064.277			2.064.277
Arrendamentos		13.442			13.442
Fornecedores		405.862			405.862
Risco sacado a pagar	21	335.130			335.130
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)		186.009	52.249	238.258
Instrumento financeiro – compromisso firme	15	93.278			93.278
Dividendos a pagar	15	79			79
Partes relacionadas	15	29.617			29.617
		<u>2.941.685</u>	<u>186.009</u>	<u>52.249</u>	<u>3.179.943</u>
					Controladora (Reapresentado)
					2018
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10		115.747		115.747
Aplicações financeiras	11		379.816		379.816
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)		36	168.276	168.312
Instrumento financeiro – compromisso firme	15		116.174		116.174
Contas a receber de clientes	12	495.072			495.072
Dividendos a receber	15	1.401			1.401
Partes relacionadas	15	531			531
		<u>497.004</u>	<u>611.773</u>	<u>168.276</u>	<u>1.277.053</u>
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	20	1.935.056			1.935.056
Fornecedores		400.978			400.978
Risco sacado a pagar	21	256.645			256.645
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)			57.786	57.786
Instrumento financeiro – compromisso firme	15	82.284			82.284
Dividendos a pagar	15	10.338			10.338
Partes relacionadas	15	236.808			236.808
		<u>2.922.109</u>	<u>57.786</u>	<u>57.786</u>	<u>2.979.895</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Consolidado</b>					
<b>2019</b>					
	<b>Nota</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10		190.321		190.321
Aplicações financeiras	11		418.439		418.439
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)		123.114	11.501	134.615
Contas a receber de clientes	12	404.296			404.296
Dividendos a receber	15	6.295			6.295
Partes relacionadas	15	28.043			28.043
		<u>438.634</u>	<u>731.874</u>	<u>11.501</u>	<u>1.182.009</u>
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	20	2.156.865			2.156.865
Arendamentos		15.783			15.783
Fornecedores		407.215			407.215
Risco sacado a pagar	21	335.130			335.130
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)		186.009	52.249	238.258
Instrumento financeiro – compromisso firme	15	76.642			76.642
Dividendos a pagar	15	14.072			14.072
Partes relacionadas	15	29.531			29.531
		<u>3.035.238</u>	<u>186.009</u>	<u>52.249</u>	<u>3.273.496</u>
<b>Consolidado (Reapresentado)</b>					
<b>2018</b>					
	<b>Nota</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10		116.811		116.811
Aplicações financeiras	11		455.552		455.552
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)		36	168.276	168.312
Instrumento financeiro – compromisso firme	15		116.174		116.174
Contas a receber de clientes	12	489.708			489.708
Dividendos a receber	15	416			416
Partes relacionadas	15	529			529
		<u>490.653</u>	<u>688.573</u>	<u>168.276</u>	<u>1.347.502</u>
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos	20	2.058.867			2.058.867
Fornecedores		390.816			390.816
Risco sacado a pagar	21	256.645			256.645
Instrumentos financeiros derivativos	6.2 (d)			57.786	57.786
Instrumento financeiro – compromisso firme	15	82.284			82.284
Dividendos a pagar	15	12.652			12.652
Partes relacionadas	15	236.656			236.656
		<u>3.037.920</u>		<u>57.786</u>	<u>3.095.706</u>

### 7.1.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 8 Instrumento financeiro – compromisso firme

#### Política contábil

A Companhia é autorizada a comercializar energia tanto no âmbito de mercado livre quanto no regulatório.

Uma parte dessas transações assume a forma de contratos que foram celebrados e continuam a ser realizados com a finalidade de receber ou entregar a energia para uso próprio, respectivamente, de acordo com as demandas produtivas da mesma e, por isso, não atendem a definição de instrumento financeiro.

Outra parte dessas transações se refere às vendas de excedente de energia, não empregados no processo produtivo, sendo transacionados em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que eles são liquidados em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. O reconhecimento a valor justo e a realização destes instrumentos financeiros são registrados em "Outras despesas operacionais".

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido no resultado do exercício.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e derivativos:

	Controladora						Consolidado					
	2019			2018 (Reapresentado)			2019			2018 (Reapresentado)		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa												
AAA	189.997		189.997	115.544		115.544	190.140		190.140	116.601		116.601
AA+	11		11	30		30	11		11	31		31
AA	146		146	101		101	153		153	106		106
AA-	3		3				3		3			
A+	7		7	1		1	7		7	1		1
Sem rating	7		7	71		71	7		7	72		72
	<u>190.171</u>		<u>190.171</u>	<u>115.747</u>		<u>115.747</u>	<u>190.321</u>		<u>190.321</u>	<u>116.811</u>		<u>116.811</u>
Aplicações financeiras												
AAA	304.907		304.907	349.464		349.464	383.274		383.274	413.203		413.203
AA+							11.881		11.881	8.828		8.828
AA							1.610		1.610	3.169		3.169
AA-	6		6				3.004		3.004			
Sem rating (i)	18.670		18.670	30.352		30.352	18.670		18.670	30.352		30.352
	<u>323.583</u>		<u>323.583</u>	<u>379.816</u>		<u>379.816</u>	<u>418.439</u>		<u>418.439</u>	<u>455.552</u>		<u>455.552</u>
Instrumentos financeiros derivativos												
AAA	127.294		127.294	5.560		5.560	127.294		127.294	5.560		5.560
AA					43.266	43.266					43.266	43.266
AA-	7.321		7.321	5.274		5.274	7.321		7.321	5.274		5.274
A+					114.212	114.212					114.212	114.212
	<u>134.615</u>		<u>134.615</u>	<u>10.834</u>	<u>157.478</u>	<u>168.312</u>	<u>134.615</u>		<u>134.615</u>	<u>10.834</u>	<u>157.478</u>	<u>168.312</u>
	<u>648.369</u>		<u>648.369</u>	<u>506.397</u>	<u>157.478</u>	<u>663.875</u>	<u>743.375</u>		<u>743.375</u>	<u>583.197</u>	<u>157.478</u>	<u>740.675</u>

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram estabelecidos pelas agências de rating (Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard & Poor's e Fitch Rating.

- (i) Refere-se, substancialmente, a Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) exclusivos do Grupo Votorantim e que não possuem classificação nas agências de rating.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10 Caixa e equivalentes de caixa

#### Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 Reapresentado	2019	2018 Reapresentado
Moeda nacional				
Caixa e bancos	2.158	1.543	2.308	2.607
Operações compromissadas - Títulos Públicos	52.265	75.106	52.265	75.106
	54.423	76.649	54.573	77.713
Moeda estrangeira				
Caixa e bancos	135.748	39.098	135.748	39.098
	190.171	115.747	190.321	116.811

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional e estrangeira compreendem as disponibilidades em contas correntes junto aos bancos.

### 11 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. Não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 Reapresentado	2019	2018 Reapresentado
Moeda nacional				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	206.219	289.181	206.219	289.181
Quotas de fundos de investimento (i)	61.659	30.343	133.215	85.281
Operações compromissadas - Títulos públicos	37.024	29.940	37.024	29.940
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	11		21.281	20.798
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	18.606	30.288	18.606	30.288
Outros	64	64	2.094	64
	323.583	379.816	418.439	455.552
Circulante	323.519	379.752	416.345	453.158
Não circulante	64	64	2.094	2.394
	323.583	379.816	418.439	455.552

- (i) A Companhia detém quotas de fundo de investimento exclusivo do Grupo Votorantim, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 Reapresentado	2019	2018 Reapresentado
Aplicações financeiras				
Operações compromissadas - Títulos públicos			19.748	36.190
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	61.659	30.343	113.467	49.091
	61.659	30.343	133.215	85.281

As aplicações compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12 Contas a receber de clientes

#### Política contábil

Correspondem aos valores referentes à venda de mercadorias ou à prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

#### (a) Composição

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Clientes nacionais		178.524	233.544	208.612	243.849
Clientes estrangeiros		89.320	169.957	89.320	169.957
Partes relacionadas	15	144.057	120.936	138.422	105.267
		411.901	524.437	436.354	519.073
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(31.445)	(29.365)	(32.058)	(29.365)
		380.456	495.072	404.296	489.708

#### (b) Composição por moedas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Reais	291.136	325.115	314.976	319.751
Dólar Norte-americano	89.320	169.957	89.320	169.957
	380.456	495.072	404.296	489.708

#### (c) Movimentação da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a perda estimada requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio da cobrança, é estimado montante de provisão a ser constituído.

	Consolidado	
	2019	2018
Saldo no início do exercício	(29.365)	(35.376)
Provisão líquida (reversão) das adições	(14.945)	4.591
Contas a receber de clientes baixados durante o exercício	12.252	1.420
Saldo no final do exercício	(32.058)	(29.365)

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do exercício. Os valores debitados na conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (d) Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	317.618	440.438	336.795	435.074
Vencidos até 3 meses	13.127	8.339	17.831	8.339
Vencidos entre 3 a 6 meses	2.991	2.008	2.966	2.008
Vencidos há mais de 6 meses (i)	78.165	73.652	78.762	73.652
	<u>411.901</u>	<u>524.437</u>	<u>436.354</u>	<u>519.073</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 50.170 (2018 – R\$ 46.942) refere-se a saldo a receber de cliente que apresenta garantias reais (alienação fiduciária) junto à negociação dos títulos vencidos.

### 13 Estoques

#### Política contábil

Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta e outros custos diretos e indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal).

O valor realizável líquido dos estoques é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidas as despesas para efetivação da venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

A Companhia, pelo menos uma vez ao ano, realiza o inventário físico das mercadorias constantes em seu estoque. Ajustes de inventário são registrados na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”.

### (a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	266.336	271.124	268.215	271.844
Produtos semi acabados	482.056	414.223	482.985	415.002
Matérias-primas	54.394	61.524	76.683	76.629
Materiais auxiliares e de consumo	125.132	89.955	125.766	90.545
Importações em andamento	24.462	28.429	24.462	28.429
Outros	4.560	4.745	4.596	4.778
Estimativa de perdas (i)	(54.565)	(59.760)	(54.565)	(59.760)
	<u>902.375</u>	<u>810.240</u>	<u>928.142</u>	<u>827.467</u>

Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.

- (i) A estimativa de perdas refere-se, substancialmente, aos materiais obsoletos e de baixo giro.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Movimentação da estimativa de perdas de estoques**

	Controladora e consolidado					
					2019	2018
	Produtos acabados	Produtos semi acabados	Matérias-primas	Materiais auxiliares	Total	Total
Saldo no início do exercício	(6.403)	(18.172)	(1.970)	(33.215)	(59.760)	(60.922)
Reversão (provisão), líquida das adições	(1.733)	5.449	(573)	2.052	5.195	1.162
Saldo no final do exercício	(8.136)	(12.723)	(2.543)	(31.163)	(54.565)	(59.760)

**14 Tributos a recuperar**

**(a) Práticas contábeis**

Os tributos a recuperar são apresentados líquidos das perdas estimadas de créditos tributários.

**(b) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	500.973	489.243	506.965	492.909
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	183.766	254.531	184.904	256.473
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	509.954	176.194	510.531	176.594
Programa de Integração Social - PIS (i)	111.029	38.473	111.154	38.561
ICMS sobre ativo imobilizado	20.495	16.723	20.495	16.723
Crédito previdenciário (ii)	19.519		19.519	
Outros	23.496	31.447	23.962	31.945
	<u>1.369.232</u>	<u>1.006.611</u>	<u>1.377.530</u>	<u>1.013.205</u>
Circulante	631.897	350.445	640.190	357.018
Não circulante	737.335	656.166	737.340	656.187
	<u>1.369.232</u>	<u>1.006.611</u>	<u>1.377.530</u>	<u>1.013.205</u>

(i) Variação refere-se, substancialmente, à exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS, conforme detalhamento na nota 1.1 (d).

(ii) Refere-se ao crédito previdenciário, conforme detalhamento na nota 1.1 (f).

**15 Partes relacionadas**

**Práticas contábeis**

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. No curso normal das operações, a Companhia realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, *joint ventures* e acionistas), relacionados à compra e venda de produtos e serviços, empréstimos, arrendamento de bens, venda de matéria-prima e de serviços.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Controladora

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Fornecedores		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Sociedade controladora</b>												
Votorantim S.A.	3.726	3.678					2.603	438				10.336
<b>Sociedades controladas</b>												
BAESA - Energética Barra Grande S.A.							6.253	87	87			
CBA Energia Participações S.A.			1.286	1.050								
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	2.312											
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.							30.613	26.682				
Metalex Ltda.	18.609	16.273	1.939				1.705					
<b>Sociedades ligadas</b>												
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (i)	113.261	96.821				116.174	83.591	96.251	120.400	315.681		
Votorantim Cimentos S.A. (ii)	248	273			27.514		693	583	3	3		
Nexa Recursos Minerais S.A.	2.070	1.275					337	373				
Mineração Rio do Norte S.A.			6.270									
Outros	3.831	2.616	24	351	529	531	2.410	190	2.405	3.321	79	2
	<u>144.057</u>	<u>120.936</u>	<u>9.519</u>	<u>1.401</u>	<u>28.043</u>	<u>116.705</u>	<u>121.952</u>	<u>130.770</u>	<u>122.895</u>	<u>319.092</u>	<u>79</u>	<u>10.338</u>
Circulante	144.057	120.936	9.519	1.401		116.174	121.952	130.770	43.923	223.521	79	10.338
Não circulante					28.043	531			78.972	95.571		
	<u>144.057</u>	<u>120.936</u>	<u>9.519</u>	<u>1.401</u>	<u>28.043</u>	<u>116.705</u>	<u>121.952</u>	<u>130.770</u>	<u>122.895</u>	<u>319.092</u>	<u>79</u>	<u>10.338</u>

- (i) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se às antecipações de recebimentos, ocorridas em 2014 e em 2015, dos direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre.
- (ii) Refere-se substancialmente à venda do CD da unidade do Rio de Janeiro para a coligada Votorantim Cimentos S.A., conforme mencionado na Nota 1.1 (c).

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração do resultado					
	Compras (reapresentado)		Vendas		Receitas (despesas) financeiras	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Sociedades controladas</b>						
BAESA - Energética Barra Grande S.A. (i)	32.348	65.131				
CBA Energia Participações S.A.	42.342					
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	38.173					
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	163.701	152.190				
Metalex Ltda.	5.091		253.530	312.014		2.841
<b>Sociedades ligadas</b>						
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	1.012.941	1.004.940	1.219.439	1.101.140	(90.625)	(90.625)
Votorantim Geração de Energia S.A.	19.754	19.550				
Nexa Recursos Minerais S.A		149	6.832	5.920		
Outros	767	2.314	537	8.431	658	
	<u>1.315.117</u>	<u>1.244.274</u>	<u>1.480.338</u>	<u>1.427.505</u>	<u>(89.967)</u>	<u>(87.784)</u>

- (i) As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, onde a Votener atua como comercializadora final. As despesas financeiras referem-se a juros a apropriar da operação de cessão de créditos de venda de fornecimento de energia até dezembro de 2019, sendo que os juros são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Consolidado

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Fornecedores		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Sociedade controladora</b>												
Votorantim S.A.	3.726	3.678										10.336
<b>Sociedades ligadas</b>												
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (i)	120.793	96.821			116.174		90.583	96.251	120.400	315.681		
Votorantim Cimentos S.A. (ii)	248	273			27.514		693	583	3	3		
Nexa Recursos Minerais S.A.	9.221	1.275					337	373				
CBA Energia Participações S.A.												
Mineração Rio Do Norte S.A.			6.270									
Pollarix S.A.												2.944
Votorantim Geração de Energia S.A.												1.513
Outros	4.434	3.220	25	416	529	529	5.010	546	2.406	3.256	9.615	2.316
	<u>138.422</u>	<u>105.267</u>	<u>6.295</u>	<u>416</u>	<u>28.043</u>	<u>116.703</u>	<u>96.623</u>	<u>97.753</u>	<u>122.809</u>	<u>318.940</u>	<u>14.072</u>	<u>12.652</u>
Circulante	138.422	105.267	6.295	416		116.174	96.623	97.753	43.837	223.369	14.072	12.652
Não circulante					28.043	529			78.972	95.571		
	<u>138.422</u>	<u>105.267</u>	<u>6.295</u>	<u>416</u>	<u>28.043</u>	<u>116.703</u>	<u>96.623</u>	<u>97.753</u>	<u>122.809</u>	<u>318.940</u>	<u>14.072</u>	<u>12.652</u>

- (i) O saldo do passivo circulante e não circulante refere-se às antecipações de recebimentos, ocorridas em 2014 e em 2015, dos direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre.
- (ii) Refere-se substancialmente à venda do CD da unidade do Rio de Janeiro para a coligada Votorantim Cimentos S.A., conforme mencionado na Nota 1.1 (c).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração do resultado					
	Compras		Vendas		Receitas (despesas) financeiras	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Sociedades ligadas</b>						
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	1.012.941	1.004.940	1.286.552	1.101.140	(90.625)	(90.625)
Votorantim Geração de Energia S.A.	19.754	19.550				
Nexa Recursos Minerais S.A.		152.339	6.832	5.920		
Outros	767	2.314	537	8.431	658	
	<u>1.033.462</u>	<u>1.179.143</u>	<u>1.293.921</u>	<u>1.115.491</u>	<u>(89.967)</u>	<u>(90.625)</u>

- (i) As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, onde a Votener atua como comercializadora final. As despesas financeiras referem-se a juros a apropriar da operação de cessão de créditos de venda de fornecimento de energia até dezembro de 2019, sendo que os juros são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Dívidas da Companhia, garantidas por partes relacionadas**

Modalidade	Garantidor	2019	2018
BNDES	VSA	344.316	315.476
Agencia de Fomento BRL	VSA	29.644	35.997
Eurobonds - USD (Voto 24) (i)	VSA	581.090	1.552.579
		<u>955.050</u>	<u>1.904.052</u>

- (i) Em abril de 2019, a Companhia anunciou a oferta de recompra (*tender offer*) dos seus títulos (*bonds*) com vencimento em 2024, conforme descrito na nota 20 (g) (ii).

**(d) Dívidas emitidas por partes relacionadas, garantidas pela Companhia**

Instrumento	Devedor	Garantidor	Percentual garantido pela Companhia	2019		2018	
				Dívida	Valor garantido	Dívida	Valor garantido
Eurobonds - USD (Voto 19) (i)	VSA	VSA (100%), VCSA (50%) e CBA (50%)	50%			814.375	407.188
Eurobonds - USD (Voto 21)	VSA	VSA (100%), VCSA (50%) e CBA (50%)	50%	983.039	491.520	945.017	472.509
				<u>983.039</u>	<u>491.520</u>	<u>1.759.393</u>	<u>879.696</u>

- (i) Em 23 de janeiro de 2019, a controladora VSA liquidou antecipadamente a totalidade do principal mais juros dos seus *Bonds*, com vencimento em 2019, o qual possuía garantia da Companhia em 50% da dívida.

**16 Investimentos**

**Práticas contábeis**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses na operação em conjunto, são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, o qual inclui os gastos com a transação.

O investimento da Companhia em coligadas e joint ventures inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição**

	Informações em 31 de dezembro de 2019				Resultado de equivalência patrimonial		Controladora	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)			Saldo	
					2019	2018	2019	2018
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
Metalex Ltda.	67.071	21.610	100,00	100,00	21.610	17.888	67.071	65.461
CBA Energia Participações S.A. (i)	278.182	43.800	33,33	100,00	13.805	4.440	91.676	90.801
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	155.366	6.409	100,00	100,00	6.409	(3.520)	155.366	148.697
Coligadas								
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3.518.691	3.491	3,03	3,52	106	(28.298)	106.771	106.690
Mineração Rio do Norte S.A.	982.324	143.913	10,00	12,50	14.391	1.587	98.232	90.111
Outros investimentos							44	44
Ágios								
Metalex Ltda.							49.430	49.430
					<u>56.321</u>	<u>(7.903)</u>	<u>568.590</u>	<u>551.234</u>

(i) O investimento na CBA Energia Participações S.A. de 33,33%, representa 100% das ações ordinárias, obtendo assim o controle desta investida.

	Informações em 31 de dezembro de 2019				Resultado de equivalência patrimonial		Consolidado	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)			Saldo	
					2019	2018	2019	2018
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Coligadas								
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3.518.691	3.491	3,03	3,52	106	(28.298)	106.771	106.690
Mineração Rio do Norte S.A.	982.324	143.913	10,00	12,50	14.391	1.587	98.232	90.111
Outros investimentos							78	78
					<u>14.497</u>	<u>(27.037)</u>	<u>205.081</u>	<u>196.879</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Informações sobre as empresas investidas**

Apresentamos a seguir, o resumo das informações financeiras das principais coligadas, controladas e controladas em conjunto nos exercícios findos em:

	2019										
	Percentual total (%)	Percentual de participação votante (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado operacional	Resultado financeiro	Lucro líquido do exercício
<b>Controladas</b>											
Metalex Ltda.	100,00	100,00	79.958	37.422	50.018	291	67.071	311.595	33.338	(797)	21.610
CBA Energia Participações S.A.	33,33	100,00	46.536	259.497	27.851		278.182	50.426	(15.117)	1.071	43.800
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	100,00	100,00	20.116	138.669	3.419		155.366	31.944	10.940	607	6.409
<b>Coligadas</b>											
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	3,52	9.279.974		2.391.436	3.369.847	3.518.691	6.021.676	410.356	(386.081)	3.491
Mineração Rio do Norte S.A.	10,00	12,50	493.361	2.486.776	668.423	1.329.390	982.324	1.432.457	350.074	(166.767)	143.913
	2018										
	Percentual total (%)	Percentual de participação votante (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado operacional	Resultado financeiro	Lucro líquido do exercício
<b>Controladas</b>											
Metalex Ltda.	100,00	100,00	65.834	34.736	34.719	390	65.461	356.016	25.595	(1.938)	17.888
CBA Energia Participações S.A.	33,33	100,00	51.463	240.788	19.081		273.170		(33.779)	(235)	15.636
CBA Machadinho Geração de Energia Ltda.	100,00	100,00	37	148.660			148.697		(7.142)	(5)	(3.520)
<b>Coligadas</b>											
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	3,52	8.634.357		2.436.347	2.681.981	3.516.029	4.147.759	(651.163)	(653.005)	(932.587)
Mineração Rio do Norte S.A.	10,00	12,50	553.573	2.610.075	506.584	1.755.951	901.113	1.523.934	305.712	(282.124)	15.867

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Movimentação dos investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	551.234	638.111	196.879	218.695
Equivalência patrimonial	56.321	(7.903)	14.497	(27.037)
Baixa pela venda de investimento		(60.430)		
Aumento de participação	260	6.088		5.316
Dividendos deliberados	(39.225)	(24.632)	(6.295)	(351)
Outros				256
Saldo no final do exercício	568.590	551.234	205.081	196.879

**17 Imobilizado**

**Política contábil**

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis e os valores residuais são revisados anualmente e ajustado, caso apropriado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar o valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

**Impairment de ativos não financeiros**

A Companhia e suas controladoras revisam anualmente os ativos para identificar evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*), ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo do ativo, menos seus custos de alienação (valor líquido de venda) e o seu valor em uso.

O valor em uso é determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais, com base nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração para os próximos cinco anos. Todas as projeções de mercado são

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

balizadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatística dos respectivos países onde atuamos. O valor justo é obtido pela venda de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa em transações em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, menos as despesas estimadas de venda.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Caso haja novos indícios prospectivos de recuperação de saldo contábil dos ativos, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são novamente avaliados e podem ter sua provisão de *impairment* revertida na data do balanço.

Quando houver perda identificada, esta é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável.

Em 2019, a Companhia e suas controladas, baseada em análises qualitativas, não identificaram indicativos de perda do valor recuperável durante os testes de *impairment* realizados em novembro de 2019. Entretanto, em dezembro de 2019, com a atualização de suas obrigações ambientais para desmobilização de ativos, foram provisionados *impairment* resultantes da paralisação de algumas unidades, no montante de R\$ 170 milhões, sendo R\$ 4 milhões para as unidades de Alumínio e R\$166 milhões para as unidades de Níquel.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Composição e movimentação**

	Controladora									2018	
										2019	Reapresentado
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total	
Saldo no início do exercício											
Custo	109.411	2.470.627	5.807.646	111.837	31.467	486.543	161.637	300.486	9.479.654	9.224.252	
Depreciação acumulada	(2.007)	(917.964)	(3.771.135)	(101.589)	(21.481)		(82.562)	(283.698)	(5.180.436)	(4.952.860)	
Saldo líquido	107.404	1.552.663	2.036.511	10.248	9.986	486.543	79.075	16.788	4.299.218	4.271.392	
Adições		338	10.796	1.488	88	332.923		170	345.803	236.985	
Baixas	(23)	(1.893)	(44.183)	(286)	(1.012)			(24)	(47.421)	(10.164)	
Depreciação		(51.827)	(333.931)	(2.438)	(2.204)		(6.726)	(1.077)	(398.203)	(256.885)	
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos (impairment)		(331)	26.123				(170.709)		(144.917)	35.832	
Reavaliação do fluxo de caixa (i)							170.709		170.709	(7.083)	
Alteração do Valor Justo								(2.567)	(2.567)		
Transferências	8.135	34.631	317.487	4.587	566	(374.823)		164	(9.253)	29.141	
Saldo no final do exercício	115.516	1.533.581	2.012.803	13.599	7.424	444.643	72.349	13.454	4.213.369	4.299.218	
Custo	117.841	2.493.859	5.879.024	113.246	28.986	444.643	161.893	295.190	9.534.682	9.479.654	
Depreciação acumulada	(2.325)	(960.278)	(3.866.221)	(99.647)	(21.562)		(89.544)	(281.736)	(5.321.313)	(5.180.436)	
Saldo líquido no final do exercício	115.516	1.533.581	2.012.803	13.599	7.424	444.643	72.349	13.454	4.213.369	4.299.218	
Taxas médias anuais de depreciação - %		2	5	18	10		2				
										Consolidado	
										2018	
										2019	Reapresentado
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total	
Saldo no início do exercício											
Custo	123.668	2.955.148	6.100.495	111.888	31.801	491.760	161.637	300.486	10.276.883	10.036.130	
Depreciação acumulada	(4.721)	(1.080.054)	(3.868.910)	(101.611)	(21.737)		(82.562)	(283.698)	(5.443.293)	(5.205.152)	
Saldo líquido	118.947	1.875.094	2.231.585	10.277	10.064	491.760	79.075	16.788	4.833.590	4.830.978	
Adições		442	11.763	1.488	88	337.497		170	351.448	242.254	
Baixas	(23)	(1.893)	(44.206)	(286)	(1.013)			(24)	(47.445)	(10.164)	
Depreciação	(290)	(69.991)	(346.706)	(2.445)	(2.217)		(6.726)	(1.077)	(429.452)	(287.368)	
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos (impairment)		(331)	26.123				(170.709)		(144.917)	35.832	
Reavaliação do fluxo de caixa (i)							170.709		170.709	(7.083)	
Alteração do Valor Justo								(2.567)	(2.567)		
Transferências	8.135	37.204	321.625	4.587	566	(381.534)		164	(9.253)	29.141	
Saldo no final do exercício	126.769	1.840.525	2.200.184	13.621	7.488	447.723	72.349	13.454	4.722.113	4.833.590	
Custo	132.098	2.981.030	6.176.957	113.297	29.320	447.723	161.893	295.190	10.337.508	10.276.883	
Depreciação acumulada	(5.329)	(1.140.505)	(3.976.773)	(99.676)	(21.832)		(89.544)	(281.736)	(5.615.395)	(5.443.293)	
Saldo líquido no final do exercício	126.769	1.840.525	2.200.184	13.621	7.488	447.723	72.349	13.454	4.722.113	4.833.590	
Taxas médias anuais de depreciação - %		2	5	18	10		2				

(i) Refere-se à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Obras em andamento**

O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das unidades industriais, sendo:

	2019			Consolidado 2018		
	Saldo bruto	Provisão para impairment	Saldo líquido	Saldo bruto	Provisão para impairment	Saldo líquido
Projeto Ferro níquel	569.605	(569.605)		569.605	(569.605)	
Projeto Bauxita Rondon	118.478		118.478	113.911		113.911
Reforma de fornos	111.161		111.161	130.807		130.807
Forno de calcinação	92.096	(92.096)		92.096	(92.096)	
Projetos Fábrica Alumina	56.864	(12.587)	44.277	42.426	(12.587)	29.839
Projeto Tijuco Alto	52.374	(52.374)		52.374	(52.374)	
Projetos de Fundação	27.004		27.004	18.276		18.276
Revitalização e adequação da Usina	23.830		23.830	48.060		48.060
Projetos Minerações	21.619		21.619	8.226		8.226
Projetos de Transformação Plástica e Fundação	20.877		20.877	28.824		28.824
Projetos Segurança, Saúde e Meio Ambiente	18.829		18.829	17.139		17.139
Projetos Salas fornos	17.539		17.539	22.216		22.216
Modernização do Sistema Automação	60		60	29.148		29.148
Outros	67.103	(23.054)	44.049	68.368	(23.054)	45.314
	<u>1.197.439</u>	<u>(749.716)</u>	<u>447.723</u>	<u>1.241.476</u>	<u>(749.716)</u>	<u>491.760</u>

Os saldos acima estão apresentados líquidos da provisão para *impairment*, sendo que a Companhia avalia seus ativos sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Os projetos paralisados são avaliados constantemente e caso haja indicativo de *impairment*, a provisão é constituída. Os saldos remanescentes dos projetos que possuem provisão para *impairment* constituídas são relativos à estimativa da Companhia de retomar os projetos e/ou utilizar os ativos em outras linhas de produção.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os encargos sobre empréstimos e financiamentos capitalizados nas obras em andamento foram no montante de R\$ 8.917 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 13.766). A taxa de capitalização utilizada foi de 0,52% ao mês (31 de dezembro de 2018 – 0,52% ao mês).

**18 Intangível**

**Política contábil**

**18.1 Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

Anualmente, a Companhia revisa o valor contábil líquido do ágio, com o objetivo de avaliar se houve deterioração ou perda no valor recuperável (*impairment*). Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment* ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados de acordo com o valor em uso, efetuados com base no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

### 18.2 Direitos sobre recursos naturais

Os custos com a aquisição de direitos de exploração de minas e manutenção que aumentam o acesso ao minério são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, ou, quando aplicável, com base na exaustão de minas.

Após o início da fase produtiva da mina, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção.

A exaustão de recursos minerais é calculada com base na extração, considerando-se as vidas úteis estimadas das reservas.

### 18.3 Uso do bem público – UBP

Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração de energia hidrelétrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do bem público (UBP).

O registro contábil é feito no momento da liberação da licença de operação, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial desse passivo (obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente (valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros).

A amortização do intangível é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente da concessão. O passivo financeiro é atualizado pelo índice contratual estabelecido e pelo ajuste a valor presente em decorrência da passagem do tempo e reduzido pelos pagamentos efetuados.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição e movimentação**

	Controladora						2018
	2019						Reapresentado
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso do bem público - UBP	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício							
Custo	79.722	143.899	29.656	281.829	9.632	544.738	568.826
Amortização acumulada		(37.711)	(20.837)	(88.337)	(1.914)	(148.799)	(133.697)
Saldo líquido	79.722	106.188	8.819	193.492	7.718	395.939	435.129
Adições					4	4	7
Baixas			(1)		(45)	(46)	
Amortização e exaustão		(2.330)	(4.483)	(10.802)		(17.615)	(14.951)
Reversão de desvalorização de ativos ( <i>impairment</i> )							4.895
Transferências			9.036		217	9.253	(29.141)
Saldo no final do exercício	79.722	103.858	13.371	182.690	7.894	387.535	395.939
Custo	79.722	143.899	38.535	281.829	9.591	553.576	544.738
Amortização acumulada		(40.041)	(25.164)	(99.139)	(1.697)	(166.041)	(148.799)
Saldo líquido no final do exercício	79.722	103.858	13.371	182.690	7.894	387.535	395.939
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %		3	20	3			

	Consolidado						2018
	2019						Reapresentado
	Ágios	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Softwares	Uso do bem público - UBP	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício							
Custo	166.265	143.899	29.889	303.774	38.811	682.638	706.724
Amortização acumulada		(37.711)	(21.064)	(95.199)	(27.650)	(181.624)	(165.637)
Saldo líquido	166.265	106.188	8.825	208.575	11.161	501.014	541.087
Adições			9		4	13	7
Baixas			(1)		(45)	(46)	
Amortização e exaustão		(2.330)	(4.486)	(11.677)	(3)	(18.496)	(15.834)
Reversão de desvalorização de ativos ( <i>impairment</i> )							4.895
Transferências			9.036		217	9.253	(29.141)
Saldo no final do exercício	166.265	103.858	13.383	196.898	11.334	491.738	501.014
Custo	166.265	143.899	38.777	303.774	38.769	691.484	682.638
Amortização acumulada		(40.041)	(25.394)	(106.876)	(27.435)	(199.746)	(181.624)
Saldo líquido no final do exercício	166.265	103.858	13.383	196.898	11.334	491.738	501.014
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %		3	20	3			

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Teste de ágio para verificação de *impairment***

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente ou sempre que houver indicativo de deterioração ou perda do valor contábil para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A Companhia e suas controladas avaliam pelo menos anualmente a recuperabilidade do valor contábil dos ativos imobilizados e intangíveis de cada uma das suas UGCs. O processo de estimar esses valores envolve o uso de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros que representam a melhor estimativa da Companhia.

A Administração da Companhia determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e nas suas expectativas de desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa futuro e as taxas de desconto utilizadas são pós-impostos e refletem riscos específicos relacionados a cada UGC que estiver sendo testada. A taxa pré-impostos equivalente à taxa pós-impostos utilizada é de 8,52% ao ano.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Consórcio Empresarial Salto Pilião	35.587	35.587	35.587	35.587
Rio Verdinho Energia S.A.	28.990	28.990	28.990	28.990
Machadinho Energética S.A.	15.145	15.145	15.145	15.145
CBA Energia Participações S.A.			37.113	37.113
Metalex Ltda.			49.430	49.430
	<u>79.722</u>	<u>79.722</u>	<u>166.265</u>	<u>166.265</u>

Não foram identificados indicativos de *impairment* em relação aos ágios testados.

**19 Arrendamentos**

**(a) Direito de uso**

	Controladora				
	31/12/2019				
	Edifícios e construções	Veículos	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Saldo no início do exercício					
Adoção inicial	8.612	5.006	11.458	881	25.957
Amortização	(2.162)	(2.255)	(7.690)	(587)	(12.694)
Baixas	(147)		(103)		(250)
Saldo no final do exercício	<u>6.303</u>	<u>2.751</u>	<u>3.665</u>	<u>294</u>	<u>13.013</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	22	44	62	67	

	Consolidado				
	31/12/2019				
	Edifícios e construções	Veículos	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Saldo no início do exercício					
Adoção inicial	8.612	5.008	13.817	881	28.318
Remensuração de principal			66		66
Novos Contratos	5	176	1.605		1.786
Amortização	(2.166)	(2.306)	(9.554)	(587)	(14.613)
Baixas	(148)		(103)		(251)
Saldo no final do exercício	<u>6.303</u>	<u>2.878</u>	<u>5.831</u>	<u>294</u>	<u>15.306</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	22	44	62	67	

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Arrendamentos**

		<b>Controladora</b>
		<b>31/12/2019</b>
Adoção inicial		25.957
Liquidação		(13.553)
Ajuste a valor presente		1.279
Baixas		(241)
Saldo no final do exercício		13.442
Circulante		7.308
Não circulante		6.134
		13.442
		<b>Consolidado</b>
		<b>31/12/2019</b>
Adoção inicial		28.318
Liquidação		(15.577)
Remensuração de principal		66
Novos contratos		1.786
Ajuste a valor presente		1.431
Baixas		(241)
Saldo no final do exercício		15.783
Circulante		9.277
Não circulante		6.506
		15.783

**(c) Perfil**

							<b>Consolidado</b>	
							<b>Acima de</b>	
							<b>2025</b>	<b>Total</b>
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>			
<b>Moeda nacional</b>								
Real	9.277	3.197	1.940	1.273	56	40	15.783	
	<u>9.277</u>	<u>3.197</u>	<u>1.940</u>	<u>1.273</u>	<u>56</u>	<u>40</u>	<u>15.783</u>	

# Companhia Brasileira de Alumínio

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20 Empréstimos e financiamentos

#### Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, (um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos), são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### (a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante		Não circulante		Total		Controladora	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	Valor justo 2018
<b>Moeda nacional</b>									
BNDES	TJLP + 2,22% / SELIC + 2,56% / IPCA + 4,71%	67.233	65.204	274.581	249.043	341.814	314.247	339.690	305.510
FINAME	4,67% Pré BRL	989	1.016	2.510	3.492	3.499	4.508	3.445	4.155
Nota de crédito à exportação	112,70% CDI	8.076		1.078.238		1.086.314		1.081.333	
Agência de fomentos	8,50% Pré BRL	6.534	6.584	23.110	29.414	29.644	35.998	32.065	36.727
FINEP	TJLP + 0,62%	11.438	11.440	12.325	23.627	23.763	35.067	24.257	34.957
Outros				598	598	598	598	598	598
		94.270	84.244	1.391.362	306.174	1.485.632	390.418	1.481.388	381.947
<b>Moeda estrangeira</b>									
Eurobonds - USD	4,75% Pré USD	452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638	610.864	1.493.770
		452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638	610.864	1.493.770
		94.722	85.459	1.969.555	1.849.597	2.064.277	1.935.056	2.092.252	1.875.717
Juros sobre empréstimos e financiamentos		12.346	3.891						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		82.376	81.568						
		94.722	85.459						

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante		Não circulante		Total		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	Valor justo 2018
<b>Moeda nacional</b>									
BNDDES	TJLP + 2,22% / SELIC + 2,56% / IPCA + 4,71%	67.233	65.204	274.581	249.043	341.814	314.247	339.690	305.510
FINAME	4,67% Pré BRL	989	1.016	2.510	3.492	3.499	4.508	3.445	4.155
Debêntures	107,50% CDI	31.760	32.636	60.828	91.175	92.588	123.811	93.252	124.132
Nota de crédito à exportação	112,70% CDI	8.076		1.078.238		1.086.314		1.081.333	
Agência de fomentos	8,50% Pré BRL	6.534	6.584	23.110	29.414	29.644	35.998	32.065	36.727
FINEP	TJLP + 0,62%	11.440	11.440	12.323	23.627	23.763	35.067	24.257	34.957
Outros				598	598	598	598	598	598
		<u>126.032</u>	<u>116.880</u>	<u>1.452.188</u>	<u>397.349</u>	<u>1.578.220</u>	<u>514.229</u>	<u>1.574.640</u>	<u>506.079</u>
<b>Moeda estrangeira</b>									
Eurobonds - USD	4,75% Pré USD	452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638	610.864	1.493.770
		<u>452</u>	<u>1.215</u>	<u>578.193</u>	<u>1.543.423</u>	<u>578.645</u>	<u>1.544.638</u>	<u>610.864</u>	<u>1.493.770</u>
		<u>126.484</u>	<u>118.095</u>	<u>2.030.381</u>	<u>1.940.772</u>	<u>2.156.865</u>	<u>2.058.867</u>	<u>2.185.504</u>	<u>1.999.849</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos		13.781	6.200						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		<u>112.703</u>	<u>111.895</u>						
		<u>126.484</u>	<u>118.095</u>						

(ii) Os encargos anuais médios são apresentados de acordo com a representatividade dos contratos sobre o montante total da dívida.

BNDDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
BRL	Moeda nacional (Real).
CDI	Certificado de Depósito Interbancário.
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo.
FINAME	Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia.
TJLP	Taxa de Juros de Longo Prazo fixada pelo Conselho Monetário Nacional. Até dezembro de 2017, a TJLP era o custo básico de financiamentos do BNDDES. A partir de janeiro de 2018, a Taxa de Longo Prazo (TLP) passou a ser o principal custo financeiro dos financiamentos do BNDDES.
USD	Dólar americano.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Movimentação**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	1.935.056	2.653.192	2.058.867	2.817.485
Captações (i)	1.175.168	34.902	1.175.168	34.902
Adições (reduções) dos custos de captação, líquidas das amortizações	(3.406)	1.264	(3.312)	1.379
Variação cambial	38.115	271.841	38.116	272.073
Provisão de juros	119.888	125.890	127.123	135.971
Juros pagos	(109.311)	(138.175)	(117.421)	(148.960)
Transferência Eurobonds (ii)		(836.341)		(836.341)
Liquidações (iii)	(1.091.233)	(177.517)	(1.121.676)	(217.642)
Saldo no final do exercício	<u>2.064.277</u>	<u>1.935.056</u>	<u>2.156.865</u>	<u>2.058.867</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, a captações de Notas de Crédito de Exportação (NCE), conforme descrito na nota 20 (g) (i).
- (ii) Refere-se, substancialmente, a transferência dos *Eurobonds* à controladora VSA, por meio de redução de capital, ocorrida em 2018.
- (iii) Refere-se, substancialmente, a liquidação dos *Eurobonds*, conforme descrito na nota 20 (g) (ii).

**(d) Composição por moeda**

	Circulante		Não circulante		Controladora Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Real (i)	94.270	84.244	1.391.362	306.174	1.485.632
Dólar norte-americano	452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638
	<u>94.722</u>	<u>85.459</u>	<u>1.969.555</u>	<u>1.849.597</u>	<u>2.064.277</u>	<u>1.935.056</u>

	Circulante		Não circulante		Consolidado Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Real (i)	126.032	116.880	1.452.188	397.349	1.578.220
Dólar norte-americano	452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638
	<u>126.484</u>	<u>118.095</u>	<u>2.030.381</u>	<u>1.940.772</u>	<u>2.156.865</u>	<u>2.058.867</u>

- (i) R\$ 1.107 milhões e R\$ 125 milhões referem-se à empréstimos que possuem *swaps* para taxa pré-fixada em dólares conforme descrito nas notas 20 (g) (i) e (iii).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(e) Composição por indexador**

	Controladora					
	Circulante		Não circulante		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Moeda nacional</b>						
TJLP	59.545	65.971	154.500	241.865	214.045	307.836
Taxa pré-fixada	7.523	1.016	26.219	4.090	33.742	5.106
CDI	8.076		1.078.238		1.086.314	
IPCA	5.080	3.942	119.554	34.767	124.634	38.709
Selic	14.046	13.315	12.851	25.452	26.897	38.767
	<u>94.270</u>	<u>84.244</u>	<u>1.391.362</u>	<u>306.174</u>	<u>1.485.632</u>	<u>390.418</u>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Taxa pré-fixada	452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638
	452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638
	<u>94.722</u>	<u>85.459</u>	<u>1.969.555</u>	<u>1.849.597</u>	<u>2.064.277</u>	<u>1.935.056</u>
	Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Moeda nacional</b>						
TJLP	59.545	65.971	154.500	241.865	214.045	307.836
Taxa pré-fixada	7.523	1.016	26.219	4.090	33.742	5.106
CDI	39.838	32.636	1.139.065	91.175	1.178.903	123.811
IPCA	5.080	3.942	119.554	34.767	124.634	38.709
Selic	14.046	13.315	12.850	25.452	26.896	38.767
	<u>126.032</u>	<u>116.880</u>	<u>1.452.188</u>	<u>397.349</u>	<u>1.578.220</u>	<u>514.229</u>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Taxa pré-fixada	452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638
	452	1.215	578.193	1.543.423	578.645	1.544.638
	<u>126.484</u>	<u>118.095</u>	<u>2.030.381</u>	<u>1.940.772</u>	<u>2.156.865</u>	<u>2.058.867</u>

**(f) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2019, R\$ 955.050 (31 de dezembro 2018 - R\$ 1.904.052) dos empréstimos e financiamentos são garantidos por avais (Nota 15 (c)), R\$ 170.903 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 207.007) por garantia real e R\$ 23.884 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 35.067) por fiança bancária.

**(g) Captações e amortizações****(i) Financiamento à exportação**

Em abril e maio de 2019, a Companhia firmou contratos de empréstimo (NCE – Nota de crédito à exportação) visando o financiamento de suas exportações no montante total de R\$ 1.085 milhões com vencimento final em abril e maio de 2027, respectivamente.

As operações possuem contratos de *swap* atrelados (instrumento financeiro derivativo), que visam a troca de exposição à taxa flutuante CDI em reais para taxa pré-fixada em dólares americanos, resultando no custo médio ponderado de 5,00% ao ano. Esses *swaps* foram contratados em conjunto com os financiamentos e com a mesma instituição financeira.

**(ii) Oferta de recompra de Bonds**

Em abril de 2019, a Companhia anunciou a oferta de recompra (*tender offer*) dos seus títulos (*bonds*) com vencimento em 2024. A liquidação no montante de USD 256 milhões (R\$ 1.007 milhões) ocorreu no dia 10 de maio de 2019.

## Companhia Brasileira de Alumínio

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iii) Empréstimo junto ao BNDES

Em julho de 2019, a Companhia firmou contrato com BNDES para o financiamento de parte de seus projetos de manutenção e modernização no montante de R\$ 326 milhões e vencimento final em 2034. Em setembro de 2019, ocorreu a primeira liberação referente a este empréstimo no montante de R\$ 90 milhões. Posteriormente foi firmado termo de swap (instrumento financeiro derivativo), que visa a troca da exposição à taxa flutuante IPCA em reais para taxa pré-fixada em dólares americanos, resultando no custo médio ponderado de 4,15% ao ano.

#### (iv) Covenants

A Companhia acompanha periodicamente o cumprimento das cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, todos os *covenants* foram atendidos conforme cláusulas pré-estabelecidas em contrato.

## 21 Risco sacado a pagar

A Companhia firmou contratos junto a instituições financeiras, com o objetivo de permitir aos fornecedores nos mercados interno e externo, a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras.

Operações de risco sacado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	51.161	91.646	51.161	91.646
Mercado externo	283.969	164.999	283.969	164.999
	335.130	256.645	335.130	256.645

## 22 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Companhia e suas controladas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

A Companhia e suas controladas utilizam a sistemática do lucro real e calcularam e registraram seu imposto e sua contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) a ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) a provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; e (d) a diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

**(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e CSLL**

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(80.365)	87.339	(3.098)	128.151
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	27.324	(29.695)	1.053	(43.571)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	19.149	(2.687)	4.929	(9.193)
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido			(7.963)	
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição sobre o tributo diferido (i)	(26.815)	(11.488)	(26.815)	(21.825)
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	(3.518)	(275)	(2.651)	503
IRPJ e CSLL apurados	16.140	(44.145)	(31.447)	(74.086)
Correntes		7.757	(42.110)	(26.215)
Diferidos	16.140	(51.902)	10.663	(47.871)
IRPJ e CSLL no resultado	16.140	(44.145)	(31.447)	(74.086)

- (i) Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico de rentabilidade e as projeções de resultados futuros. No exercício de 2019, a Companhia reavaliou a recuperação dos tributos diferidos registrados em sua apuração fiscal, e o estudo técnico realizado demonstrou que não é possível a contabilização integral do crédito de prejuízo fiscal e base negativa. Desta forma, não houve a constituição do crédito tributário diferido no montante de R\$ 26.815.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição dos saldos de impostos diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	367.378	367.370	367.378	371.030
<b>Créditos tributários sobre diferenças tributárias</b>				
Provisões ( <i>impairment</i> e perdas diversas)	721.401	678.569	721.401	678.569
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	83.803	220.525	83.803	220.525
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	92.255	114.474	92.255	120.768
Uso do bem público - UBP	69.346	71.418	69.346	71.418
CPC 25 - Descomissionamento de ativos	59.547	56.059	59.547	56.059
Diferimento de ganhos (perdas) em contratos de derivativos	35.238	(37.579)	35.238	(37.579)
Instrumento financeiro - compromisso firme	31.715	(11.523)	31.715	(11.523)
Provisão de participação no resultado - PPR	22.170	21.230	22.170	21.230
Provisão para perdas de estoques	18.552	20.318	18.552	20.318
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.069	13.473	17.069	13.473
Passivos ambientais	9.772	14.714	9.772	14.714
<b>Débitos tributários sobre diferenças tributárias</b>				
Ajustes de vida útil imobilizado (depreciação)	(635.611)	(694.709)	(635.611)	(694.709)
CPC 20 - Juros capitalizados	(25.815)	(24.350)	(25.815)	(24.350)
CPC 12 - Ajuste a valor presente	(14.651)	(15.721)	(14.651)	(15.721)
Amortização de ágio	(7.392)	(14.019)	(7.392)	(14.019)
Outros	(8.135)	(8.494)	(4.047)	(8.493)
	<u>836.642</u>	<u>771.755</u>	<u>840.730</u>	<u>781.710</u>

**(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do exercício e no resultado abrangente**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	771.755	911.791	781.710	917.715
Efeito no resultado	16.140	(51.902)	10.663	(47.871)
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>Hedge accounting</i>	48.747	(88.134)	48.747	(88.134)
Outros			(390)	
Saldo no final do exercício	<u>836.642</u>	<u>771.755</u>	<u>840.730</u>	<u>781.710</u>

**(d) Realização do IRPJ e da CSLL diferidos sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL**

	2019	Percentual
Até 1 ano	13.117	3,57%
Entre 1 e 3 anos	24.670	6,72%
Entre 3 e 5 anos	139.594	38,00%
Entre 5 e 10 anos	189.997	51,72%
	<u>367.378</u>	<u>100,00%</u>

### 23 Provisões

#### Política contábil

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais que se encontram em instâncias diversas. As provisões constituídas para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

#### (a) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e quando possuírem provisão correspondente são apresentados de forma líquida em “Provisões”. Os depósitos judiciais que não possuem provisão correspondente são apresentados no ativo não circulante.

#### (b) Provisões de natureza tributária, cível, trabalhista, ambiental e ações judiciais

São reconhecidas quando: (i) há obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor pode ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões em relação às perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### (c) Obrigação com descomissionamento de ativos

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de minas e barragens como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão, os custos envolvidos e as datas projetadas de exaustão de cada mina e barragem. Estas estimativas são revisadas anualmente pela Companhia.

A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

O passivo constituído é atualizado periodicamente tendo como base nessas taxas de desconto acrescido da inflação do período de referência. Em 31 de dezembro de 2019, a taxa de juros para 2020 foi reavaliada para 4,96% a.a. (2019 – 6,17% a.a.).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Composição e movimentação**

	Obrigação para desmobilização de ativos	Processos judiciais				Controladora	
		Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	2019	2018
Saldo no início do exercício	243.955	173.929	1.909	52.909	982	473.684	459.537
Adições		8.450	61.463	5.024	2.575	77.512	68.273
Reversões		(3.984)	(38.922)	(39.848)	(39)	(82.793)	(43.689)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		536	26.733	7.652		34.921	(11.368)
Liquidações com efeito caixa	(16.827)	(5.576)	(4.380)	(1.159)	(2.614)	(30.556)	(44.677)
Atualização monetária		7.951	6.438	3.358	90	17.837	41.385
Ajuste a valor presente	20.358					20.358	11.306
Reavaliação do fluxo de caixa (i)	170.709					170.709	(7.083)
Saldo no final do exercício	418.195	181.306	53.241	27.936	994	681.672	473.684

	Obrigação para desmobilização de ativos	Processos judiciais				Consolidado	
		Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	2019	2018
Saldo no início do exercício	243.955	175.173	1.759	53.518	982	475.387	460.535
Adições		8.525	61.463	5.028	2.575	77.591	68.477
Reversões		(3.984)	(38.922)	(39.848)	(39)	(82.793)	(44.159)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		536	26.883	7.652		35.071	(10.397)
Liquidações com efeito caixa	(16.827)	(5.576)	(4.380)	(1.159)	(2.614)	(30.556)	(44.677)
Atualizações monetárias		7.951	6.438	3.358	90	17.837	41.385
Ajuste a valor presente	20.358					20.358	11.306
Reavaliação de fluxo de caixa (i)	170.709					170.709	(7.083)
Saldo no final do exercício	418.195	182.625	53.241	28.549	994	683.604	475.387

(i) Refere-se à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).

**(e) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e depósitos judiciais remanescentes**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificados como prováveis são reconhecidas contabilmente, os classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente sendo divulgados nas notas explicativas e, os classificados como remotos, não são provisionados nem divulgados, exceto quando, em virtude da relevância do processo a Companhia considere sua divulgação justificada.

Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões e os correspondentes depósitos judiciais são apresentados a seguir:

									Controladora
									2019
									2018
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	
Tributárias	(13.933)	195.239	181.306	15.830	(14.470)	188.399	173.929	16.244	
Trabalhistas	(19.146)	72.387	53.241	2.238	(124.677)	126.586	1.909	579	
Cíveis	(11)	27.947	27.936	96.394	(7.663)	60.572	52.909	111.228	
Ambientais		994	994	6		982	982	6	
	(33.090)	296.567	263.477	114.468	(146.810)	376.539	229.729	128.057	

									Consolidado
									2019
									2018
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	
Tributárias	(13.933)	196.558	182.625	15.835	(14.470)	189.643	175.173	16.249	
Trabalhistas	(19.146)	72.387	53.241	2.484	(124.827)	126.586	1.759	624	
Cíveis	(11)	28.560	28.549	96.394	(7.663)	61.181	53.518	111.228	
Ambientais		994	994	546		982	982	6	
	(33.090)	298.499	265.409	115.259	(146.960)	378.392	231.432	128.107	

(i) A Companhia possui saldos depositados em processos classificados pela Administração, seguindo as indicações dos consultores jurídicos da Companhia com probabilidade de perda remota ou possível, portanto, sem respectiva provisão.

**(f) Comentários sobre as provisões com probabilidades de perda provável**

**(i) Provisões tributárias**

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais, sendo estas no âmbito judicial ou administrativo, tendo como principais casos provisionados discussões ligadas a IRPJ, IPTU, CFEM, entre outros.

**(ii) Provisões trabalhistas**

Os processos trabalhistas com classificação de perda provável são aqueles movidos por ex-empregados, terceiros e sindicatos, cujos objetos consistem em sua maioria em pagamento de verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, horas in itinere, bem como pedidos de indenização por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais.

Quando é provável o desembolso por parte da empresa, estes processos são devidamente provisionados, seguindo a política de provisionamento elaborada pela empresa. Tais processos estão em trâmite em sua grande maioria nos Tribunais Regionais do Trabalho de Minas Gerais, Goiás, Campinas e São Paulo.

**(iii) Provisões cíveis**

A Companhia é parte em processos cíveis de natureza administrativa e jurisdicional. As referidas contingências são originárias de processos com distintas naturezas jurídicas, ressaltando-se ações de indenização por dano material e dano moral, ações de cobranças, execuções e pedidos administrativos.

**(iv) Provisões ambientais**

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O contencioso ambiental, administrativo e judicial da Companhia refere-se, basicamente, a apuração de supostas infrações em desconformidade com legislação específica, seja através de procedimentos administrativos ou ações judiciais:-

**(g) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis**

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para os quais não há provisão constituída.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	2.519.344	2.242.235	2.554.996	2.278.750
Trabalhistas	127.787	219.321	130.074	219.574
Cíveis	184.984	198.382	185.703	199.313
Ambientais	1.497	2.704	1.497	2.704
	<u>2.833.612</u>	<u>2.662.642</u>	<u>2.872.270</u>	<u>2.700.341</u>

**Comentários sobre passivos contingentes tributários com probabilidade de perda possível**

No quadro a seguir apresentamos a análise da relevância desses processos:

	Consolidado	
	2019	2018
Processos de créditos de PIS e COFINS (i)	690.109	660.760
ICMS sobre encargos de Energia Elétrica (ii)	221.785	203.882
Glosa de Saldo Negativo de IRPJ (iii)	166.737	178.050
Erro de Classificação Fiscal - Importação (iv)	181.140	172.162
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM (v)	108.763	106.767
Cobrança de ICMS em razão de divergências quanto a destinação dos bens (vi)	107.786	104.373
Outros	1.078.676	852.756
	<u>2.554.996</u>	<u>2.278.750</u>

**(i) Processos de créditos de PIS e COFINS**

A Companhia possui em trâmite Despachos Decisórios e Autos de infração, relativos às glosas de créditos de PIS e COFINS referentes aos itens aplicados no processo produtivo, que no entendimento da Receita Federal do Brasil, não gerariam direito ao crédito das referidas contribuições. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2019 corresponde a R\$ 690.109. Atualmente, todos os processos aguardam decisão administrativa.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, diante dos precedentes e jurisprudência, a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

**(ii) ICMS sobre encargos de Energia Elétrica**

A Companhia possui discussões judiciais e administrativas no que se refere a incidência de ICMS sobre os encargos setoriais incidentes na tarifa de energia elétrica. Em 31 de dezembro de 2019, o valor em controvérsia destas discussões totaliza o montante de R\$ 221.785.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, a autuação é improcedente, razão pela qual a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (iii) Glosa de Saldo Negativo de IRPJ

A Companhia recebeu despachos decisórios emitidos pela Receita Federal do Brasil nos quais são questionados os valores apurados à título de Saldo Negativo de IRPJ e CSLL. O valor objeto de discussão nos processos totaliza o montante de R\$ 166.737, em dezembro de 2019.

Atualmente, os casos aguardam decisão administrativa em razão da apresentação de impugnação pela Companhia.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, verifica-se que houve equívoco por parte da RFB quando da apreciação dos valores apresentados pela Companhia, razão pela qual a probabilidade de perda dos processos é considerada possível.

### (iv) Erro de Classificação Fiscal – Importação

Em março de 2017, a Companhia foi autuada em razão de suposto erro na classificação fiscal na importação de insumo, acarretando na exigência de tributos (IPI, PIS, COFINS e II), cujo valor em dezembro de 2019 perfaz, o montante de R\$ 181.140.

Por entender indevida a autuação lavrada, a Companhia apresentou impugnação que foi julgada de forma favorável em primeira instância administrativa. Atualmente, o caso aguarda julgamento pelo CARF do recurso voluntário apresentado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes a probabilidade de perda do referido processo é considerada possível.

### (v) Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM

A Companhia recebeu autuações lavradas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral por suposta falta de pagamento ou recolhimento a menor de CFEM. Em 31 de dezembro de 2019, o valor em controvérsia dessas autuações totaliza o montante de R\$ 108.763. Atualmente, os processos se encontram em fase administrativa e judicial.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, as autuações são improcedentes, razão pela qual a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

### (vi) Cobrança de ICMS em razão de divergências quanto a destinação dos bens

Em razão de glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens em virtude de divergências quanto a destinação dos bens, a Companhia foi autuada por suposta falta de pagamento de ICMS. Em 31 de dezembro de 2019, o valor dessas autuações totaliza o montante de R\$ 107.786.

No entendimento da Administração e na opinião de seus consultores jurídicos independentes, os critérios adotados com relação a destinação dos bens estão em conformidade com a legislação pertinente e a probabilidade de perda do processo é considerada possível.

## Companhia Brasileira de Alumínio

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 24 Uso do bem público - UBP

##### Política contábil

O montante é originalmente reconhecido como passivo financeiro (obrigação) e como ativo intangível (direito de uso de um bem público), que corresponde ao montante das despesas totais anuais ao longo do período do contrato descontado a valor presente (valor presente dos fluxos de caixa futuros de pagamento).

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público (UBP).

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	2019			Controladora 2018		
				Participação	Ativo	Passivo	Participação	Ativo	Passivo
					intangível			intangível	
Salto Pilão	abr-02	abr-37	jan-10	60%	173.368	538.435	60%	183.566	518.146
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-37	out-10	100%	7.003	21.720	100%	7.392	20.732
Itupararanga	fev-04	fev-24	jan-04	100%	344	1.562	100%	426	1.781
Piraju	dez-98	dez-33	fev-03	100%	888	6.010	100%	952	5.932
Ourinhos	jul-00	jul-35	set-05	100%	1.087	4.909	100%	1.156	4.771
					182.690	572.636		193.492	551.362
Circulante						39.314			39.148
Não circulante					182.690	533.322		193.492	512.214
					182.690	572.636		193.492	551.362

Usinas/ Empresas	Data início da concessão	Data fim da concessão	Data início pagamento	2019			Consolidado 2018		
				Participação	Ativo	Passivo	Participação	Ativo	Passivo
					intangível			intangível	
Salto Pilão	abr-02	abr-37	jan-10	60%	173.368	538.435	60%	183.566	518.146
Salto do Rio Verdinho	dez-02	dez-37	out-10	100%	7.003	21.720	100%	7.392	20.732
Itupararanga	fev-04	fev-24	jan-04	100%	344	1.562	100%	426	1.781
Piraju	dez-98	dez-33	fev-03	100%	888	6.010	100%	952	5.932
Ourinhos	jul-00	jul-35	set-05	100%	1.087	4.910	100%	1.156	4.771
Baesa - Energética Barra Grande	mai-01	mai-36	jun-07	15%	12.119	45.509	15%	12.857	45.407
Enercan - Campos Novos Energia	mai-00	mai-35	jun-06	24%	2.089	6.812	24%	2.226	6.819
					196.898	624.958		208.575	603.588
Circulante						44.878			44.156
Não circulante					196.898	580.080		208.575	559.432
					196.898	624.958		208.575	603.588

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**25 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o capital social totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 4.950.095, é composto por R\$ 1.420.294.211 ações ordinárias nominativas.

**(b) Reserva legal e retenção de lucros**

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

**(c) Ajuste de avaliação patrimonial**

	<i>Hedge accounting</i> <b>operacional</b>
Em 1º de janeiro de 2018	(94.468)
<i>Hedge accounting</i> operacional	259.995
Tributos diferidos	(88.134)
Em 31 de dezembro de 2018	77.393
<i>Hedge accounting</i> operacional	(143.998)
Tributos diferidos	48.747
Em 31 de dezembro de 2019	(17.858)

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 26 Receita

#### Política contábil

A Companhia e suas controladas reconhecem uma receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

#### Identificação de obrigações de desempenho e prazo de satisfação das obrigações de desempenho

A Companhia apresenta duas obrigações de desempenho distintas incluídas em certos contratos de venda de alumínio, sendo i) a promessa de fornecer mercadorias a seus clientes, e ii) a promessa de fornecer serviços de frete para seus clientes.

Promessa de fornecimento de mercadorias - esta obrigação de desempenho é satisfeita quando o controle de tais bens é transferido para o cliente final.

Promessa de fornecimento de mercadorias e serviço de frete - esta obrigação de desempenho é satisfeita quando a compra da mercadoria e o serviço de frete é contratada pelo cliente e o produto é entregue no destino final acordado.

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

Para determinar se as obrigações de desempenho são satisfeitas em determinado momento, a Companhia considera: se possui direito presente ao pagamento do ativo; se o cliente tem o título legal do ativo; se a Companhia transfere a posse física do ativo; e se o cliente tem os riscos e recompensas significativos da propriedade do ativo.

A Companhia considera os termos do contrato e suas práticas comerciais habituais para determinar o preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços prometidos a seus clientes. O preço da transação é alocado a cada obrigação de desempenho em base de preço de venda independente relativa. O reconhecimento de receita relacionado a essas vendas não foi afetado significativamente pelo IFRS 15.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta				
Venda de produtos e serviços no mercado interno	4.108.910	4.453.987	4.222.043	4.549.071
Venda de produtos no mercado externo	644.545	736.035	644.546	736.035
Venda de energia elétrica	1.219.439	1.101.140	1.277.138	1.112.256
	<u>5.972.894</u>	<u>6.291.162</u>	<u>6.143.727</u>	<u>6.397.362</u>
Impostos sobre vendas e outras deduções	(793.501)	(903.233)	(880.043)	(979.886)
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>5.179.393</u>	<u>5.387.929</u>	<u>5.263.684</u>	<u>5.417.476</u>

**(b) Informações sobre áreas geográficas**

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas da Companhia classificadas por destinos e por moeda são demonstradas como segue:

**(i) Receita líquida por país de destino**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Brasil	4.534.848	4.651.894	4.619.138	4.681.441
Estados Unidos	385.756	190.114	385.756	190.114
Rússia	88.721		88.721	
China	959	145.561	959	145.561
Islândia	66.601	91.602	66.601	91.602
Suíça		88.408		88.408
România		38.250		38.250
Ilhas Turcas e Caicos		33.179		33.179
Uruguai	30.608	31.399	30.608	31.399
Índia		30.277		30.277
México	24.947	27.086	24.947	27.086
Argentina	16.945	15.207	16.945	15.207
Outros	30.008	44.952	30.009	44.952
	<u>5.179.393</u>	<u>5.387.929</u>	<u>5.263.684</u>	<u>5.417.476</u>

**(ii) Receita líquida por moeda**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Real	4.534.848	4.651.894	4.619.138	4.681.441
Dólar norte-americano	644.545	736.035	644.546	736.035
	<u>5.179.393</u>	<u>5.387.929</u>	<u>5.263.684</u>	<u>5.417.476</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 27 Abertura do resultado por natureza

	Consolidado 2019			
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.066.752	688	2.458	3.069.898
Despesas com benefícios a empregados	536.693	20.126	102.713	659.532
Depreciação, amortização e exaustão	455.275	319	6.967	462.561
Despesas de transporte	156.320		1.950	158.270
Manutenção e conservação	154.373	19	727	155.119
Serviços na operação	116.969			116.969
Serviços de terceiros	55.078	2.404	70.117	127.599
Aluguéis e Arrendamentos	29.498	437	2.843	32.778
Outras despesas	35.159	11.929	26.222	73.310
	<u>4.606.117</u>	<u>35.922</u>	<u>213.997</u>	<u>4.856.036</u>

	Consolidado 2018 (Reapresentado)			
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.139.163	337	4.966	3.144.466
Despesas com benefícios a empregados	512.309	22.137	85.238	619.684
Depreciação, amortização e exaustão	299.029	237	3.936	303.202
Despesas de transporte	169.981		2.300	172.281
Manutenção e conservação	148.708	31	942	149.681
Serviços na operação	86.316			86.316
Serviços de terceiros	49.814	3.635	58.600	112.049
Aluguéis e Arrendamentos	28.003	385	5.431	33.819
Outras despesas	34.720	9.190	35.742	79.652
	<u>4.468.043</u>	<u>35.952</u>	<u>197.155</u>	<u>4.701.150</u>

- (i) No saldo da controladora e consolidado de 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$ 33.819 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 30.640) referente ao custo de ociosidade de produção das plantas de Niquelândia e São Miguel Paulista situadas nos municípios de Niquelândia no Estado de Goiás e São Paulo no Estado de São Paulo, respectivamente.

## 28 Despesas com benefícios a empregados

### (a) Obrigações de aposentadoria

A Companhia participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade contribuição definida. Um plano de contribuição definida é o plano de pensão segundo o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva para pagar contribuições adicionais se o fundo não detiver ativos suficientes para pagar os funcionários.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Participação dos empregados no resultado**

**Política contábil**

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefício a empregados”.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração direta	348.556	330.006	356.481	337.397
Encargos sociais	204.493	191.234	208.744	195.025
Benefícios	91.767	85.417	94.307	87.262
	<u>644.816</u>	<u>606.657</u>	<u>659.532</u>	<u>619.684</u>

**29 Outras despesas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ACR - Realização do instrumento financeiro - compromisso firme (i)	(105.304)	(116.115)	(105.304)	(116.115)
ACL - Realização do instrumento financeiro - compromisso firme (i)	(17.051)	(9.341)	(17.051)	(9.341)
ACL - Reconhecimento do instrumento financeiro - compromisso firme (ii)	179	(22.719)	179	(22.719)
ACR - Redução (aumento) do volume do instrumento financeiro - compromisso firme (iii)	(4.993)	1.660	(4.993)	1.660
Reconhecimento de tributos a recuperar (nota 1.1(d)) e (nota 1.1(f))	271.856		275.798	
Ganho (perda) líquido na venda de ativos (iv)	(57.528)	(5.161)	(57.528)	(5.131)
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos ( <i>impairment</i> ) (Nota 17 e 18)	(144.917)	40.727	(144.917)	40.727
Ganho na venda de investimento (v)		111.070		111.070
Gastos com projetos não ativáveis	(41.308)	(62.871)	(41.308)	(62.871)
Reversões (constituições) de provisões	(83.482)	30.791	(83.482)	30.791
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.681	(5.037)	860	(3.380)
	<u>(179.867)</u>	<u>(36.996)</u>	<u>(177.746)</u>	<u>(35.309)</u>

- (i) A realização do instrumento financeiro é reconhecida em contrapartida a receita de venda de energia, de acordo com a entrega física da energia.
- (ii) A Companhia efetuou compras de energia mediante compromisso firme. Estas transações resultaram em ganho pelo excedente de energia (sobra), que foi reconhecido pelo seu valor justo.
- (iii) A variação no volume foi ocasionada pela saída de distribuidoras do ambiente de comércio regulado, e que migraram para o ambiente de comércio livre.
- (iv) Referem-se a perda líquida dos ativos relacionados ao centro de distribuição do Rio de Janeiro (Nota 1.1 (c)) e baixas por venda referente ativos das salas fornos.
- (v) Refere-se a venda das ações preferenciais da investida CBA Energia Participações S.A., ocorrida em abril de 2018.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**30 Resultado financeiro líquido**

**Política contábil**

Compreendem os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência. A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se da taxa de juros efetiva.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre ativos financeiros (i)	224.965	39.151	225.095	39.299
Reversão de atualização monetária de provisões	38.167	52.813	38.167	52.813
Rendimentos sobre aplicações financeiras	29.231	41.298	34.234	45.278
Atualização monetária sobre ativos	13.823	13.222	13.823	13.222
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 15)	658	2.841	658	
Outras receitas financeiras	62	129	1.168	1.365
	<u>306.906</u>	<u>149.454</u>	<u>313.145</u>	<u>151.977</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(119.947)	(126.010)	(127.182)	(136.108)
Capitalização de juros sobre empréstimos – CPC 20	8.918	13.766	8.918	13.766
Juros sobre antecipação de recebíveis com partes relacionadas (Nota 15)	(90.625)	(90.625)	(90.625)	(90.625)
Despesas de captação	(59.343)	(7.575)	(59.343)	(7.575)
Juros e atualização monetária UBP	(46.958)	(49.266)	(52.397)	(58.210)
Atualização monetária sobre provisões	(47.448)	(54.231)	(48.562)	(55.324)
Ajuste a valor presente - CPC 12	(26.667)	(26.027)	(26.667)	(26.027)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(14.967)	(16.384)	(14.967)	(16.384)
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(12.791)	(4.618)	(12.886)	(4.737)
Encargos sobre operações de descontos	(9.372)	(9.198)	(9.372)	(9.198)
Ajuste a valor presente de contratos - IFRS 16 (Nota 19)	(1.279)		(1.431)	
Outras despesas financeiras	(9.127)	(6.417)	(12.179)	(4.363)
	<u>(429.606)</u>	<u>(376.585)</u>	<u>(446.693)</u>	<u>(394.785)</u>
<b>Resultado dos instrumentos financeiros derivativos (ii)</b>				
Receitas	8.824	254	8.824	254
Despesas	(77.162)		(77.162)	
	<u>(68.338)</u>	<u>254</u>	<u>(68.338)</u>	<u>254</u>
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<u>(45.775)</u>	<u>(283.034)</u>	<u>(45.611)</u>	<u>(283.275)</u>
	<u>(236.813)</u>	<u>(509.911)</u>	<u>(247.497)</u>	<u>(525.829)</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, ao reconhecimento da atualização do crédito de PIS e COFINS, conforme descrito na nota 1.1. (d) e crédito previdenciário, conforma nota 1.1 (f).
- (ii) Refere-se principalmente à marcação à mercado (MtM) do Swap contratado juntamente com o empréstimo Nota de Crédito de Exportação (NCE) até a data de 30 de junho de 2019, conforme descrito na nota 20 (g) (i). A partir de 1º de julho de 2019 o referido instrumento foi designado como hedge accounting, registrado na rubrica “Outros componentes do resultado abrangente” no Patrimônio líquido.

**31 Plano de contribuição previdenciária definida**

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados do Grupo Votorantim. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 32 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores, além de cobertura de seguros de riscos patrimoniais e lucros cessantes. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados, pela Administração, adequados aos riscos inerentes da operação.

### 33 Eventos subsequentes

#### Compra da Arconic Indústria e Comércio de Metais Ltda.

A Companhia anunciou, em agosto 2019, a assinatura do contrato de compra e venda de ações com a finalidade de adquirir integralmente as ações da empresa Arconic Indústria e Comércio de Metais Ltda, unidade localizada em Pernambuco, no Nordeste brasileiro, que irá complementar a linha de produtos laminados da CBA. O controle efetivo das operações foi transferido para a CBA em fevereiro de 2020. O preço pago pela aquisição totalizou R\$ 225 milhões e ganho por compra vantajosa de R\$ 139 milhões (não auditado) na aplicação do método de aquisição previsto no CPC15 para o registro contábil da operação.

#### Financiamento à exportação

Em fevereiro de 2020, a Companhia firmou contrato de empréstimo (NCE – Nota de crédito à exportação) visando o financiamento de suas exportações no montante de R\$ 250 milhões com vencimento em 14 de fevereiro de 2029. Destaca-se que o empréstimo é caracterizado como “Financiamento Verde” com base nas diretrizes dos Green Loan Principles. A operação possui contrato de *swap* (instrumento financeiro derivativo – *hedge accounting*), que visa a troca de exposição à taxa flutuante CDI em reais para taxa pré-fixada em dólares americanos, resultando no custo final de 4,25% ao ano.